

**PROJETO
PEDAGÓGICO DO
CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO**

Ficha Catalográfica

Acervo Acadêmico

PPC

2018

PPC Curso de Administração / Faculdade Promove Sete Lagoas,

2018. 5.^a edição – 89 fls

CAA: 122.1.ADM

MANTENEDORA: ÚNICA EDUCACIONAL LTDA

Representante Legal: Elaine Fagundes Silva

Endereço: QS 5, Rua 300, S/ N° - Bairro Areal (Águas Claras)

71.961-540 – Brasília / DF

CNPJ: 10.739.240/0001-66

MANTIDA: FACULDADE PROMOVE DE SETE LAGOAS

Diretora Acadêmica: Nayara Pereira Breder Roque

Diretor Administrativo Financeiro: Márcio Henrique Portilho de Carvalho

Unidade Sede: Rua Doutor Pena, 35 – Centro - CEP 35700-032

Unidade II: Av. Pref. Alberto Moura, 15 – Cidade Nova – CEP 35702-272

Sumário

1 APRESENTAÇÃO IES	10
1.1 MISSÃO	13
1.2 VISÃO.....	13
1.3 VALORES.....	13
1.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES.....	14
1.4.1 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO – NAP.....	15
1.4.2 PROJETOS SOCIAIS.....	15
1.4.2.1 PROJETO CALOURO SOLIDÁRIO.....	15
1.4.2.2 PROJETO PROMOVE SOLIDÁRIO.....	15
1.4.2.3 PROJETO INCLUSÃO DIGITAL.....	16
1.4.2.4 PROJETO SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	16
1.5 ACESSIBILIDADE.....	16
1.5.1 DEFICIÊNCIA FÍSICA.....	18
1.5.2 DEFICIÊNCIA VISUAL.....	18
1.5.3 DEFICIÊNCIA AUDITIVA.....	19
1.5.4 TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	19
1.5.5 NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA.....	20
2. CONTEXTO EDUCACIONAL	20
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE ECONÔMICA, SOCIAL E POLÍTICA	22
2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE CULTURAL E AMBIENTAL.....	25

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

2.3 O CURSO.....	27
2.3.1 APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	27
2.3.2 OBJETIVOS.....	30
2.3.2.1 OBJETIVO GERAL.....	30
2.3.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	30
2.3.3 REQUISITOS DE ACESSO.....	31
2.3.4 REGIME DE MATRÍCULA.....	32
2.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	33
2.4.1 O PDI E AS POLÍTICAS DE ENSINO DO CURSO.....	33
2.4.2 O PDI E AS POLÍTICAS DE EXTENSÃO DO CURSO.....	37
2.4.3 O PDI E AS POLÍTICAS DE PESQUISA OU IC DO CURSO.....	39
2.4.3.1 CRITÉRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA.....	41
2.4.3.2 CRITÉRIOS PARA PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS	42
2.4.3.3 REVISTA ACADÊMICA EXPRESSÃO.....	42
2.4.4 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE.....	42
2.5 PERFIL PROFISSIONAL	43
2.5.1 ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	43
2.5.2 PERFIL DO EGRESSO.....	44
2.5.3 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	45
2.5.3.1 COMPETÊNCIAS GERAIS.....	46
2.5.3.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS.....	47
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E DIDÁTICO PEDAGÓGICA	48

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

3.1 ESTRUTURA CURRICULAR.....	48
3.1.1 FLEXIBILIDADE.....	49
3.1.2 INTERDISCIPLINARIDADE.....	49
3.1.3 ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA E ATITUDINAL.....	49
3.1.4 CARGA HORÁRIA DE INTEGRALIZAÇÃO.....	50
3.1.5 ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA.....	51
3.1.6 MATRIZ CURRICULAR	52
3.1.6.1 EIXOS DE FORMAÇÃO.....	56
3.2 CONTEÚDOS CURRICULARES.....	58
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS CURRICULARES.....	58
3.2.2 CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	58
3.2.3 CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.....	59
3.2.4 CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAISE PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA.....	59
3.2.5 DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA.....	59
3.2.6 BIBLIOGRAFIA.....	60
3.2.7 ACESSIBILIDADE.....	60
3.3 METODOLOGIA.....	61
3.3.1 PLANEJAMENTO DAS DISCIPLINAS.....	61
3.3.2 METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	62
3.3.2.1 APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS-PBL.....	63
3.3.2.2 PROJETO INTEGRADOR MULTIDISCIPLINAR - PIM.....	64

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

3.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	64
3.4.1 CARGA HORÁRIA.....	65
3.4.2 ORIENTAÇÃO, SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO.....	65
3.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	65
3.5.1 CARGA HORÁRIA.....	66
3.5.2 DIVERSIDADE E FORMAS DE APROVEITAMENTO.....	66
3.7 APOIO AO DISCENTE.....	68
3.7.1 NAP – NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO.....	68
3.7.1.1 ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO.....	68
3.7.1.1.1 ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA	69
3.7.2 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO.....	70
3.7.2.1 PROGRAMA DE VISITAS TÉCNICAS.....	70
3.7.2.2 PROGRAMA DE BOAS-VINDAS.....	70
3.7.2.3 PROGRAMA PROMOVE DE NIVELAMENTO DO ENSINO - PPNE.....	71
3.7.2.4 PROGRAMA DE MONITORIAS.....	71
3.7.2.5 PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA O ENADE	72
3.7.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	72
3.7.4 ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	72
3.7.5 PROGRAMA DE EGRESSOS PROMOVE – PEP.....	72
3.7.6 OUVIDORIA.....	73
3.7.7 NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – NAS.....	74
3.7.8 APOIO PROFISSIONAL – CENTRO DE ESTÁGIOS.....	74

4. AVALIAÇÃO DO CURSO – AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	74
4.1 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURSO.....	74
4.2 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	75
5. PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	76
5.1 TICS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	76
5.2 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APREDIZAGEM.....	77
5.2.1 VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	79
5.2.2 SEGUNDA CHAMADA/SUBSTITUTIVA.....	80
5.2.3 EXAME ESPECIAL.....	81
5.2.4 FREQUÊNCIA.....	81
5.3 NAQUE – NÚCLEO DE AVALIAÇÃO, QUALIDADE E ESTRATÉGIA	81
6. GESTÃO DO CURSO – CORPO DOCENTE	82
6.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	82
6.2 COORDENAÇÃO DO CURSO.....	83
6.2.1 ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO.....	84
6.2.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, MAGISTÉRIO SUPERIOR E GESTÃO	85
6.2.3 REGIME DE TRABALHO.....	85
6.3 CORPO DOCENTE	85
6.4 COLEGIADO DE CURSO	86
7. INFRAESTRUTURA	87
7.1 GABINETE PARA PROFESSORES	87
7.2 SALA DE AULA.....	87
7.3 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	88

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

7.4 LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS.....	88
7.5 BIBLIOTECA.....	89

1. APRESENTAÇÃO DA IES

A Faculdade Promove de Sete Lagoas, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Sete




Lagoas, estado de Minas Gerais, é

uma instituição particular de ensino superior, mantida pela Única Educacional Ltda, adiante apenas Mantenedora, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Brasília (DF), registrada na forma da lei.

A Faculdade tem por objetivos:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- III. Promover a educação integral do cidadão, tornando-o capaz de continuar aprendendo e adaptando-se às novas condições de ocupação, inclusive a busca de aperfeiçoamento, voltado à preservação e difusão dos valores culturais e das conquistas científicas em harmonia com as exigências espirituais do homem;
- IV. Formar diplomados nos diferentes cursos de graduação em nível de licenciatura, bacharelado e graduação tecnológica, em várias áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, em particular no desenvolvimento de Sete Lagoas e Região;
- V. Oportunizar a realização de pesquisas e o estímulo às atividades criadoras;
- VI. Realizar atividades extensionistas com vistas ao atendimento de demandas da comunidade, mediante cursos e serviços especiais, prestados ao governo, à sociedade civil organizada e aos cidadãos, para promover a preservação e o desenvolvimento da cultura, ciência, tecnologia e das artes;
- VII. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- VIII. Promover o intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.

A Faculdade Promove de Sete Lagoas, foi criada em 2001 com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. Por isso, elegeu como foco de sua atuação o  empreendedorismo, fomentando

no aluno a busca pela criação de oportunidades e por oferecer uma contribuição significativa para a sociedade na qual se insere. Os primeiros cursos ofertados foram Administração, Comunicação Social – publicidade e propaganda, e Turismo.

Em 2007 assume a Instituição, como mantenedora, a Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS. É inaugurada a Unidade II Nova Cidade, com a oferta de cursos sequenciais.

Em 2009 são autorizados os cursos Tecnológicos em Logística, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Produção Industrial, Gestão Ambiental.

Em 2010 são extintos os cursos sequenciais e iniciadas as atividades dos cursos Tecnológicos na Unidade Nova Cidade.

Em 2013 são iniciadas, no campus Sede, as atividades do curso Bacharelado em Engenharia Civil, autorizado em dezembro de 2012.

Em 2014 são iniciadas, no campus Sede, as atividades do curso Tecnológico em Redes de Computadores, autorizado em março de 2013.

Em 2015 são iniciadas, na Unidade Nova Cidade, as atividades do curso de Bacharelado em Engenharia de Produção e é autorizado o curso Tecnológico em Gestão da Qualidade.

Em 2016 é autorizado o curso de Enfermagem, e a IES recebe comissão para autorização do curso de Engenharia Mecânica.

Em 2017, a IES recebe comissão para autorização do curso de Psicologia e do curso tecnológico de Estética e Cosmética. Em abril do mesmo ano, assume a Instituição como Mantenedora, a Única Educacional.

A expansão da Faculdade Promove, nesses 17 anos, tem contribuído para o desenvolvimento educacional e profissional de Sete Lagoas e região e, de forma mais ampla, para o desenvolvimento de Minas Gerais, visto que a Instituição tem egressos atuando em todo Estado, e até fora dele.

A contribuição da Promove para a sociedade e economia mineiras pode ser percebida ora pela geração de conhecimento e novas tecnologias em diferentes áreas do

saber, ora pelas contribuições para o desenvolvimento cultural da sociedade, ora pelas múltiplas articulações que se desenvolvem entre a Instituição e a comunidade em geral. Seus egressos ocupam diversificados postos no mercado de trabalho, em organizações públicas e privadas dos mais variados setores e portes. Todo

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

esse processo se efetiva pela oferta dos cursos técnicos, de graduação (nas modalidades bacharelado e tecnologia) e de pós-graduação, bem como pelas atividades de extensão que vêm sendo promovidas pela Instituição.

IGC TRIÊNIO

2015	2016	2017
3	3	4

ATOS AUTORIZATIVOS

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	CONCEITO
ADMINISTRAÇÃO	PORTARIA 269 DE 03/04/2017		4
COMUNICAÇÃO SOCIAL	PORTARIA 269 DE 03/04/2017		4
ENGENHARIA CIVIL	PORTARIA 1109 DE 25/10/17		4
GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	PORTARIA 1094 DE 24/12/2015		3

LOGÍSTICA		PORTARIA 935 DE 24/08/2017	4
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS		PORTARIA 269 DE 03/04/2017	4
REDES DE COMPUTADORES		PORTARIA 536 DE 25/08/2014	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO		PORTARIA 575 DE 09/06/2017	4
ENFERMAGEM		PORTARIA 889 DE 29/12/2016	4
PSICOLOGIA		PORTARIA 1032 DE 02/10/2017	4

1.1 MISSÃO

A Faculdade Promove tem por missão precípua oferecer educação de excelência, com base humanista, crítica e reflexiva, formando profissionais empreendedores, capazes de lidar com o novo e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

1.2 VISÃO

Assegurar a posição atual já conquistada, através da sua atuação na comunidade, como Instituição de Ensino Superior conceituada, bem como a maximização de seu potencial, visando alcançar a liderança entre os “Maiores e Melhores Centros de Ensino Superior” não só do Estado, mas do País.

1.3 VALORES

Manter a qualidade do Ensino Superior em todas as suas áreas de atuação, desenvolvendo com os seus parceiros através da Academia, o espírito solidário e o exercício da ética na formação de cidadãos transformadores e de acordo com as Leis educacionais brasileiras vigentes. Para o desenvolvimento de sua missão educacional, a Faculdade Promove pautou seu projeto nos seguintes valores:

- **A QUALIDADE** na prestação dos serviços.
- **ÉTICA** aplicada a todas as relações.
- **RESPEITO** a diversidade humana, cultural e a natureza.
- **INOVAÇÃO** e criatividade subordinadas a ética.
- **SUSTENTABILIDADE**, no sentido de que todas as ações necessárias a implementação da faculdade, levem em conta o equilíbrio financeiro e a capacidade gerencial da própria instituição.
- **DIÁLOGO** como principal ferramenta na resolução de conflitos e problemas com vista ao alcance de soluções justas.

1.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Mais do que instruir na perspectiva essencialmente técnica, buscamos uma educação transformadora, que não forma apenas profissionais, mas, sobretudo, cidadãos conscientes e engajados na missão de transformar o país pela educação.

Por meio de suas ações de Responsabilidade Social, a IES busca atuar na construção de um mundo economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto. Acreditamos que a efetivação dessas ações, socialmente responsáveis, só é possível a partir da articulação da tríplice função do ensino superior, qual seja: ensino - pesquisa – extensão. Dessa forma, a tríade ensino, pesquisa e extensão da IES, se entendida de forma articulada e indissociável permite uma aprendizagem significativa em que os alunos participam ativamente do processo, constituindo-se sujeitos do ato de aprender, e extrapolando os muros da academia, contribuindo, dessa forma, para a transformação da sociedade.

Ainda no contexto do ensino, atenta à sua responsabilidade social, considerando o compromisso com a formação integral e humanista de sua comunidade acadêmica, fundamentada nos critérios de melhoria de eficácia institucional e acadêmica, promulgados pela Lei Federal nº 10.861/2004 (SINAES), como também, pautada na visão institucional de acolhimento das pessoas, a Faculdade Promove de Sete Lagoas, criou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP.

1.4.1 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO - NAP

Oferece aos discentes, um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, assim como subsídios para os docentes em seu trabalho em sala de aula, contribuindo para a formação humana, política, social e profissional da comunidade acadêmica. Como ação específica do NAP cabe ressaltar o compromisso com a responsabilidade social de forma igualitária, garantindo o acesso ao saber, bem como rompendo barreiras que impeçam os estudantes com deficiência, física, mental, intelectual ou sensorial, de usufruir dos seus direitos fundamentais no processo educacional.

O NAP é composto por pedagogas e auxiliares pedagógicas, psicólogas, intérprete de libras, especialista em atendimento a pessoas com autismo, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não.

1.4.2 PROJETOS SOCIAIS

A FPSL consolida-se não só por ser uma instituição de ensino, mas também por estar preocupada com a formação para a cidadania. Todos os projetos sociais, contam com a participação dos discentes. Dentre os projetos permanentes da faculdade, destacam-se:

1.4.2.1 PROJETO CALOURO SOLIDÁRIO

A FPSL organiza, semestralmente, junto com os alunos dos Cursos de Graduação, uma ação solidária nas turmas ingressantes. A ação consiste na doação, pelos calouros, de alimentos não-perecíveis, material escolar, etc, para doação a instituições beneficentes da cidade. A Faculdade cuida do recebimento e da entrega das doações às instituições.

1.4.2.2 PROJETO PROMOVE SOLIDÁRIO

Uma vez por ano, como participante do dia da Responsabilidade Social, a faculdade organiza o “Promove Solidário”, que acontece em um bairro das comunidades

carentes. Neste dia são oferecidos serviços de utilidade pública, áreas de lazer e oficinas.

A faculdade conta com a parceria



de instituições da cidade. A

Faculdade, ainda, mobiliza toda a comunidade acadêmica, com intuito de promover arrecadações, quando solicitada e/ou diante de necessidades da comunidade.

1.4.2.3 PROJETO INCLUSÃO DIGITAL

A finalidade do “Inclusão Digital” é permitir a um maior número de pessoas, o acesso ao “mundo digital”. O Projeto INCLUSÃO DIGITAL, da FPSL, inicialmente está voltado para as comunidades carentes, focando a cada versão uma faixa etária diferente. O intuito é oferecer, a todos, a oportunidade de obter conhecimento na área de informática, aumentando a empregabilidade e a inserção na sociedade.


1.4.2.4 PROJETO SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A finalidade do projeto é desenvolver ações que promovam a revitalização e a sustentabilidade, bem como a conscientização e educação dos integrantes da comunidade acadêmica para com o papel de casa um na preservação ambiental.

1.5 ACESSIBILIDADE

Entendendo acessibilidade como possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015) é que a IES pensa suas ações. As intervenções consideram os tipos de acessibilidade descritos por Sassaki (2002), sendo desenvolvidas da seguinte forma:

Acessibilidade arquitetônica: ações para eliminação das barreiras ambientais físicas nos espaços e equipamentos. A IES rampas de acesso na entrada e elevador para os andares, piso tátil, placas de identificação táteis, banheiro e bebedouro adaptados.

Acessibilidade comunicacional: ações para eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta,  apostila etc., incluindo textos em

braille, uso do computador portátil), virtual (acessibilidade digital), sempre que solicitados. A IES tem em seu quadro de colaboradores, uma intérprete de libras.


Acessibilidade metodológica: ações para eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de estudo. A Comunidade Acadêmica, em especial, os professores concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. Para o acompanhamento dessas demandas, está disponível a todos os discentes a Assessoria Psicopedagógica, com profissionais preparados para atender e acompanhar as atividades pedagógicas.

Acessibilidade instrumental: ações para eliminação de barreiras nos instrumentos: utensílios e ferramentas de estudo (escolar)

Acessibilidade programática: ações para eliminação de barreiras invisíveis embutidas em normas e regulamentos. A IES promove a sensibilização de todos os envolvidos, no processo para as políticas de regulação e o acesso facilitado às informações sobre os direitos e deveres dos estudantes. Há Manuais de Orientação e de Utilização dos meios acadêmicos, em especial, o Manual de Convivência, o qual direciona ações ao atendimento pedagógico, e, ainda, a Cartilha de Orientação para a convivência com deficiências.

Acessibilidade atitudinal: ações para trabalhar preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, nas pessoas em geral. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

O Plano de Promoção de Acessibilidade (PPA) da Faculdade Promove de Sete Lagoas, busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas. O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico.

O Plano de Promoção de Acessibilidade permite o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e  equipamentos urbanos, das

edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Através de seu Plano de Promoção de Acessibilidade, a instituição compromete-se a assegurar a discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e comunidade em geral, com algum tipo de deficiência, mobilidade reduzida e/ou algum tipo de necessidade educacional especial, condições para o acesso, realização, permanência e sucesso acadêmico/profissional.

Para promover a inclusão dos portadores de necessidades especiais a Faculdade, adota as seguintes medidas:

1.5.1 Deficiência Física

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- Rampa demarcada com corrimão e elevador, que visam facilitar o acesso de modo seguro e confortável;
- Reservas de vagas no estacionamento;
- Instalação de bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;

1.5.2 Deficiência Visual

Compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De manter sala de apoio equipada com: máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;
- De adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

1.5.3 Deficiência Auditiva

Compromisso formal da instituição no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente, quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- De adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- De estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado.
- De proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

1.5.4 Transtorno do Espectro Autista

É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantindo a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior. Tal direito será assegurado nas políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. Caso seja comprovada a necessidade de apoio às atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, esta IES, quando uma pessoa com transtorno do espectro autista ou com outra deficiência estiver matriculada em quaisquer de seus cursos, disponibilizará acompanhante especializado no contexto escolar, nos

termos do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 12.764, de 2012.

1.5.5 Necessidade Educacional Específica

A necessidade educacional específica é a apresentação, em caráter permanente ou temporário, de algum tipo de deficiência física, sensorial, cognitiva, múltipla, condutas típicas ou altas habilidades, necessitando por isso, de recursos especializados. Será oferecido atendimento individualizado conforme a necessidade do estudante.

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

As diretrizes institucionais buscam atender as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental.

A Faculdade Promove de Sete Lagoas foi criada com o objetivo de formar profissionais preparados para enfrentar um mundo que registra mudanças rápidas, constantes e profundas, em todas as áreas. Por isso, elegeu como foco de sua atuação, nichos localizados em setores de alta visibilidade no mercado, e que apresentam necessidades crescentes de profissionais com um perfil empreendedor. A instituição visa produzir e difundir conhecimento para promover a formação humana profissional, orientada por critérios de qualidade e relevância, na busca de uma sociedade justa e fraterna.

O contexto atual, marcado por um grande acúmulo de informação, caracterizado pelas novas mudanças conjunturais, e por um conhecimento técnico e científico que se reproduz com dinâmica acelerada e complexidade crescente, vem desempenhando um papel determinante no processo de redefinição do Ensino Superior no Brasil.

Nesse sentido, a Faculdade Promove de Sete Lagoas estabelece o compromisso de consolidar a sua Missão, de forma a contribuir para o desenvolvimento de Sete Lagoas e Região, atendendo suas demandas através de ações institucionais de promoção de desenvolvimento econômico e social, incentivo à cultura e preservação ambiental.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2017-2021 é resultado de um trabalho coletivo que contou com a participação de representantes de todos os setores que compõem a estrutura organizacional da Faculdade Promove. Buscou-se construir um Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI que realmente apresentasse o momento

vivido pela Faculdade Promove, que se alinha a um ambiente que busca o

reconhecimento pela excelência acadêmica e compromisso social, com presença efetiva e visível em todos os campos do conhecimento que pretende atuar, nos próximos cinco anos.

Mais do que instruir na perspectiva essencialmente técnica, buscamos uma educação transformadora, que não forme apenas profissionais, mas, sobretudo, cidadãos conscientes e engajados na missão de transformar o país pela educação.

A Faculdade Promove de Sete Lagoas, embasada em uma vasta experiência educacional de serviços prestados à comunidade da Macrorregião de Sete Lagoas, busca por meio de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, sedimentar uma política efetiva e consciente de ampliação da oferta de cursos. O seu compromisso com a região é ser agente captadora, transformadora e organizadora do conhecimento e da cultura dos seus cidadãos, tornando-se prioritário oferecer cursos em áreas diversas, em padrões de qualidade compatíveis às exigências dos órgãos reguladores do sistema de ensino superior, bem como às expectativas da sociedade, e, por conseguinte, da comunidade acadêmica da Instituição.

O Curso de Administração da Faculdade Promove de Sete Lagoas, foi concebido a partir do entendimento de que uma região, com considerável adensamento populacional como a Setelagoana e, ainda, carente de um maior desenvolvimento de seus recursos humanos, necessita, urgentemente, colocar à disposição de sua população, um leque amplo de opções no que concerne à formação universitária.

A existência do Curso de Administração da Faculdade Promove de Sete Lagoas certamente contribui para o desenvolvimento dos recursos humanos da região. Esta é, portanto, sua finalidade precípua: atender a um elevado contingente populacional oriundo dos diversos municípios circunvizinhos.

A região carece desses profissionais e, apesar de ter outras ofertas do curso, carece de um curso focado no entendimento da necessidade emergente de formar bacharéis em Administração capazes de compreender amplamente o contexto econômico, sociopolítico e cultural da Região, visando evidentemente, a um maior e constante alinhamento aos princípios do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, em relação aos aspectos essenciais na formação do discente, destacam-se a necessidade de

prover ao mercado profissionais
relações humanas e os negócios

capacitados em compreender as
envolvidos nas atividades do

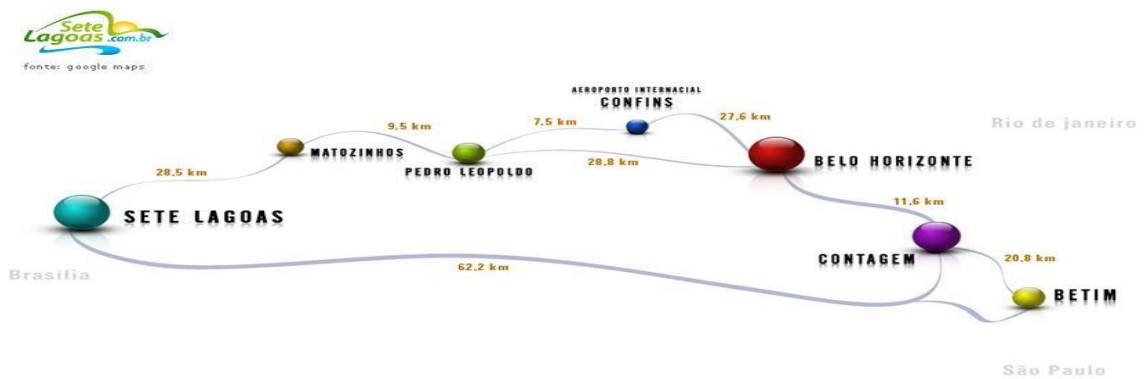
campo administrativo que afetam diretamente a comunidade, estabelecendo, assim, um norteamento de suas ações, pautadas por valores éticos e morais relacionados à diversidade étnico-racial, cultural e de gênero, aos princípios do desenvolvimento sustentável, visando à construção de uma sociedade mais justa e igualitária, que preserva e promove o respeito aos Direitos Humanos.

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE ECONÔMICA, SOCIAL E POLÍTICA

Os padrões atuais de desenvolvimento econômico e social reconhecem cada vez mais a base científica e tecnológica de uma região como um fator estratégico. O processo de globalização, por mais paradoxal que pareça, veio reafirmar o papel do poder local, sobretudo quanto à forma de distribuição espacial e organização das cadeias do conhecimento, para alavancar o aprendizado contínuo necessário à inovação e competitividade dos setores produtivos. Na lógica do novo ambiente concorrencial que se estabeleceu, alcançar custos de produção mais baixos dependem cada vez menos da disponibilidade de recursos naturais e da mão-de-obra barata, crescendo a importância relativa de fatores como qualificação da força de trabalho e capacidade de adaptação e inovação.

Nesse sentido, a articulação entre a política de desenvolvimento e a política de ciência e tecnologia no Brasil deve passar necessariamente pela regionalização dos programas e ações, numa visão de longo prazo. A ampliação da base científica e tecnológica do país é fundamental, mas deve vir acompanhada da desconcentração dos investimentos, que se traduz no crescimento da infraestrutura física e da formação de recursos humanos qualificados.

Potencialmente, há que se destacar a posição estratégica de Sete Lagoas na região central do estado de Minas Gerais, próxima a Belo Horizonte, um dos principais centros políticos e econômicos do país, que tem se tornado espaço de referência do saber, constituindo-se como um centro de formação superior e desenvolvendo rapidamente setores do comércio e da prestação de serviços.



Sete Lagoas, cidade sede do curso, é atualmente um dos principais pólos de crescimento econômico do estado de Minas Gerais e vem apresentando índices significativos de desenvolvimento populacional, empresarial e de potencial consumidor. Conta com 236.228 habitantes (IBGE, 2017), sendo que a maioria reside em área urbana (205.256 habitantes). Sua área de influência abrange cerca de 34 municípios que, somados, ultrapassam 500 mil habitantes.



O município de Sete Lagoas representa um dos principais pólos de concentração industrial do Estado de Minas Gerais, registrando altas taxas de crescimento econômico. Localizado a 70 km da cidade de Belo Horizonte, apresenta um crescimento médio populacional de 2,44% ao ano (IBGE,2015), índice superior ao encontrado na região metropolitana de Belo Horizonte (2,09%) e da média do Estado (1,15%). Em escala regional, Sete Lagoas tem um papel importante para o desenvolvimento e intensificação das atividades industriais do Estado, considerando a sua localização geográfica e a

malha viária, que favorece o transporte eficiente de matérias primas e o escoamento da produção (representada principalmente pelas rodovias BR-040 e MG-424, que ligam o município às principais cidades do Estado e do País).

Em função da sua importância econômica, Sete Lagoas nos últimos anos, foi classificada em 29º lugar nacional no ranking que considera os 300 municípios economicamente mais dinâmicos do país, na 8º posição entre os dez maiores exportadores do Estado de Minas Gerais (IBGE, 2010) e em 11º lugar no Índice de Potencial de Consumo - IPC Estadual (Revista Gazeta Mercantil, 2007). Em sua economia, destacam-se a produção do ferro gusa e a siderurgia, mas ampliam-se rapidamente as atividades econômicas do município para outros segmentos industriais, de varejo e serviços.

A cidade conta com empresas de grande porte e reconhecida atuação no mercado nacional e internacional, tais como Embrapa, CNH IND, Elma Chips (Pepsico do Brasil), Ambev, Bombril, Cedro Cachoeira, Itambé, Autoforjas, Brennand, Progress Rail, dentre outras.



Sete Lagoas está recebendo empresas dos vários setores produtivos. O crescimento industrial permitirá intensificar os fluxos comerciais, materiais e de pessoas, e promoverá o desenvolvimento de novos recursos que explorem a circulação de bens, conhecimento e capital humano. O setor industrial já demanda a existência de uma infraestrutura local desenvolvida, o que tem atraído empresas nos setores de serviços, conservação, transporte e logística.

A formação de profissionais a partir da população regional com vistas para suas peculiaridades locais facilitaria um desenvolvimento social e econômico efetivo graças a soluções locais, considerando-se, ainda, a vocação genuinamente nativa ou adequada à capacidade de assimilação de novos valores.

Para tal, evidentemente, é
esforço de pesquisa e na



imperativo e urgente, investir em
preparação de recursos humanos

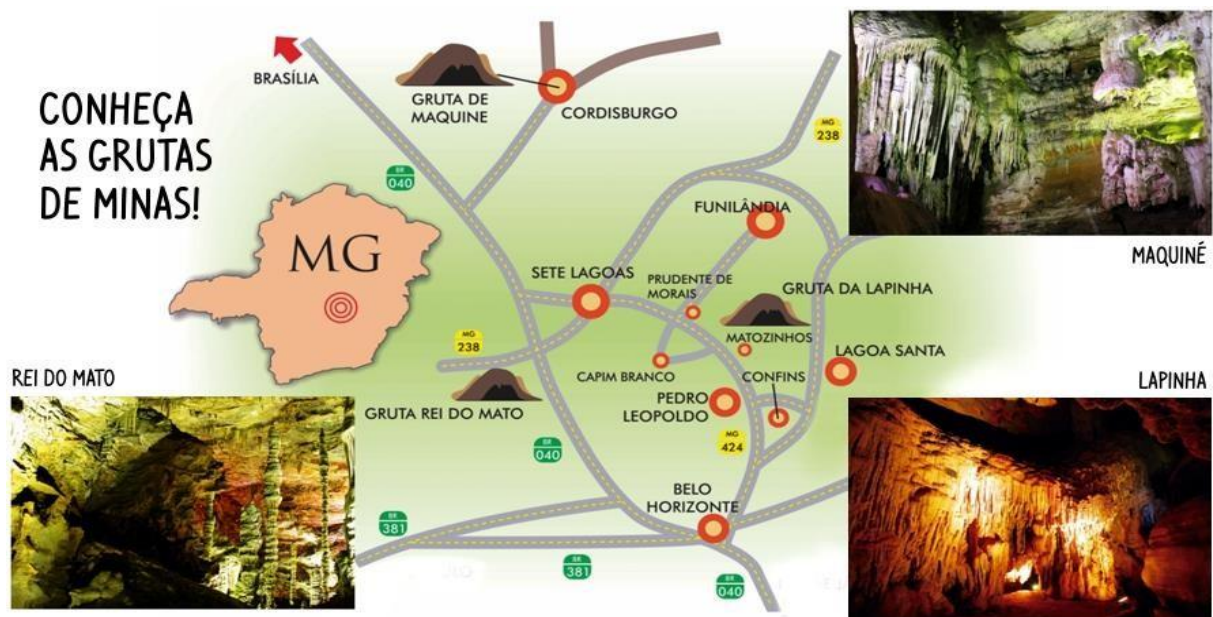
que respondam com serviços de qualidade à estrutura de desenvolvimento que se verifica nos últimos 05 anos e que deve prosseguir. É nesse sentido que a Faculdade Promove de Sete Lagoas, pretende contribuir com a região.

2.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE CULTURAL E AMBIENTAL

Além das atividades industriais, a cidade vem se constituindo em um importante pólo turístico, devido às belezas naturais da região que é palco de inúmeros espaços de sociabilidade e eventos de expressão que alimentam a participação dos cidadãos e estimulam o turismo.

Sete Lagoas compõe o Circuito das Grutas junto com mais 11 municípios, que são: **Caetanópolis, Capim Branco, Confins, Cordisburgo, Funilândia, Lagoa Santa, Matozinhos, Paraopeba, Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes, Santana do Pirapama e Sete Lagoas**. Das centenas de grutas que se encontram em Minas Gerais, um expressivo número se concentra nesses municípios, incluindo as três mais famosas: a Gruta do Maquiné, em Cordisburgo; da Lapinha, em Lagoa Santa; e do Rei do Mato, em Sete Lagoas.

Esse circuito é um dos portões de entrada do Estado, já que no município de Confins está o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, conhecido como Aeroporto de Confins.



Dentre as belezas naturais o município conta, ainda, com 7 lagoas que oficializam o nome da cidade: Lagoa Paulino, Lagoas Boa Vista, Lagoa do José Félix, Lagoa Catarina, Lagoa do Cercadinho, Lagoa da Chácara, Lagoa do Matadouro.



Lagoa Paulino



Vista Panorâmica de Sete Lagoas vista da serra de Santa Helena

Além das Sete Lagoas que tornam a cidade um polo de atração turística, na Serra de Santa Helena, a quatro quilômetros do centro, está localizado o Parque da Cascata, numa área de 295 hectares de mata nativa, com reserva de fauna e flora, entremeadas de trilhas românticas. Ali foi desenvolvido um amplo projeto turístico do qual constou a implantação de um lago com 450 metros de diâmetro cercado por uma praia artificial e por mata virgem. No interior da mata há uma trilha cimentada que dá acesso a uma cascata com mirante, para que todos possam apreciar sua beleza. Neste local está sendo preservado um santuário ecológico.



O curso proporciona, através do NPJ, prática junto às comunidades carentes, de atividades de orientação para o exercício da cidadania e da educação para o exercício dos direitos humanos (Reg. NPJ, art. 7º, IV).

2.3 O CURSO

2.3.1 APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Curso de Administração da Faculdade Promove de Sete Lagoas foi idealizado para a oferta em sistema de créditos, com matrícula por disciplina, exigindo-se o cumprimento de pré-requisitos.

O Curso é desenvolvido em quatro anos, ou oito semestres e possui carga horária de 3.840 horas, o que totaliza a somatória das disciplinas, que abrangem a teoria e a prática, além do estágio curricular, e as atividades complementares. Foi estruturado com base na Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de bacharéis em Administração.

O Curso tem o propósito de formar profissionais com valores de responsabilidade social, justiça e ética, aptos a serem inseridos nos diversos setores da sociedade, capazes de contribuir para a sua transformação e aprimoramento. O ensino da administração no Curso está essencialmente alicerçado em uma perspectiva humanista, a partir da qual a formação acadêmica se fundamenta em conhecimentos teóricos relacionados às diversas disciplinas oferecidas e associados à prática administrativa.

Dentre os objetivos do Curso de Administração figura o de proporcionar aos alunos o conhecimento e a experimentação da realidade social e organizacional, para o fim de aprofundar a formação profissional, considerando os desafios que as diferentes realidades colocam diante de empreendedores e gestores, bem como de todos os profissionais que atuam nos sistemas da administração.

A proposta de formação do Curso baseia-se em políticas institucionais bem definidas, constantes no PDI e demais documentos institucionais, sendo que estas envolvem a consideração de que uma adequada formação acadêmica e profissional, por meio da oferta de ensino de qualidade que contemple diferentes recursos didático-pedagógicos em seu processo de capacitação para o exercício profissional, pauta-se na ética e na vocação empreendedora.

Os discentes do curso de Administração atuarão na área, seja com vínculo empregatício permanente em atividades de apoio às organizações, seja como estagiário voluntário, ou ainda, em cumprimento ao requisito obrigatório de estágio supervisionado para conclusão do curso.

O Curso de Administração apresenta avanços significativos na forma de transmissão do saber e fazer organizacionais, pois privilegia a reflexão, estimulando a leitura, análise e crítica de temas e questões relacionadas à área da administração, de forma individual e em equipe, com vistas à formação do bacharel generalista, mas qualificado para atuar nas diversas carreiras organizacionais, com profundo conhecimento técnico e conduta ético-profissional.

Tais condições de experiência externa com vínculo direto com os conteúdos apreendidos em sala de aula, contemplam os objetivos aos quais se propõe a instituição para com os seus alunos, quais sejam, o da contribuição para a demanda regional e local, ainda, durante a formação acadêmica.

Coerente com a política educacional que norteia o ensino da Instituição, o curso preocupar-se-á com a formação cidadã do aluno. Assim é que, além do sólido conhecimento acadêmico que transmite ao discente, inclusive, com a absorção das novas tecnologias de mercado, a graduação visa, também, desenvolver a consciência de responsabilidade social e ética, bem como o comprometimento com a sustentabilidade e a inclusão em seu meio de atuação.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

No que diz respeito às Políticas de Extensão, o curso desenvolverá trabalhos de extensão, através da oferta de programas de aproximação IES - Comunidade com o oferecimento de ações interventivas no sentido de propiciar o favorecimento da implantação de projetos que redundem em benefício direto à população, tais como: campanhas de sustentabilidade ambiental, participação em projetos sociais, além da oferta de Seminários, Jornadas e minicursos de extensão universitária.

No desenvolvimento de atividades de pesquisa e produção de novos conhecimentos, o curso incentiva o pensamento científico através do Projeto Integrador Multidisciplinar através da revista científica “Expressão” e incentivo aos docentes e discentes para participação em eventos e qualificação acadêmica.

O Curso de Administração apresenta avanços significativos na forma de transmissão do saber e fazer administrativo, pois privilegia a reflexão, estimulando a leitura, análise e crítica de temas e questões relacionadas à área da Administração e das Humanidades, de forma individual e em equipe, com vistas à formação do bacharel em Administração generalista, mas qualificado para atuar nas diversas carreiras administrativas, privativas do bacharel em Administração, com profundo conhecimento técnico-organizacional e conduta ético-profissional.

Para tanto, apresentamos as seguintes informações sobre a estrutura de funcionamento do curso:

1. CURSO de ADMINISTRAÇÃO		
REGIME ESCOLAR:	Seriado Semestral	
VAGAS ANUAIS:	120	
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	Noturno	
NÚMERO DE TURMAS ANUAIS	2	
2. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR		
MODALIDADE:	Presencial	
TEMPO PREVISTO	MÍNIMO:	4 anos ou 8 semestres
	MÁXIMO:	8 anos ou 16 semestres
CARGA HORÁRIA	3840 horas-aula	
3. LOCAL DE FUNCIONAMENTO		
Rua Doutor Pena, 35 – Centro Sete Lagoas MG		

2.3.2 OBJETIVOS

2.3.2.1 OBJETIVO GERAL

O Curso de Administração das Faculdades Promove de Sete Lagoas, tem por missão institucional “Formar

profissionais empreendedores, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, capazes de lidar com o novo e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade,” e é concebido com base nos novos paradigmas trazidos pela legislação de ensino vigente, em especial a Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais, do Curso de Graduação em Administração, e dá outras providências.

Nesse sentido, o ensino da administração no âmbito do Curso em questão, está essencialmente alicerçado em uma perspectiva humanista. A formação acadêmica apoia-se em conhecimentos teóricos relacionados às diversas disciplinas oferecidas e associados à real prática da gestão. Entende-se que o gestor do século XXI somente revela a plenitude de sua capacidade intelectual e laborativa com a junção da teoria com a prática. O Curso de Administração pretende, além de contribuir para a necessária formação humanista, conferir ao acadêmico a visão generalizante do fenômeno organizacional, muito além do simples e clássico conflito de interesses intersubjetivos.

2.3.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar ao estudante, formação geral técnico de gestão adequada, permitindo sua capacitação para o exercício das diferentes profissões organizacionais, com flexibilidade para sua formação adicional dentro das diversas temáticas que abrangem os Direitos Humanos, a Sustentabilidade socioambiental e o Desenvolvimento, sem prejuízo de conferir-lhe a capacitação que possibilite prosseguir nos estudos em horizontes que complementem esta formação.
- Permitir ao estudante refletir sobre os critérios de criação, interpretação e fundamentação das decisões administrativas na perspectiva interna e global do sistema organizacional;
- Promover interdisciplinaridade como pressuposto fundamental da formação e da atuação administrativa contemporânea, e da compreensão da realidade e do

fenômeno organizacional para buscar compreender e atuar num mundo concebido de forma integral.

- Permitir ao estudante o acesso a outras disciplinas específicas, de gestão ou não, capazes de aprofundar a formação específica e preconizada para o Curso.

2.3.3 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso nos cursos oferecidos pela IES é mediante processo de seleção. As inscrições para os processos seletivos são abertas em edital, no qual constam os cursos oferecidos, com as respectivas vagas de acordo com cada modalidade de ingresso, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículos, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

A Faculdade apresenta as seguintes modalidades de ingresso para o curso de Direito: vestibular, via ENEM e ProUni.

Processo de Vestibular - direcionado aos candidatos que recém-concluíram o ensino médio em instituições públicas e privadas de ensino. São aplicadas provas de português e conhecimentos gerais, além de conhecimentos específicos e redação.

Processo via Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM- aplica-se aos candidatos que recém-concluíram o ensino médio em instituições públicas de ensino. O estudante que obtiver, no mínimo, 50% de aproveitamento na prova objetiva e na redação do referido Exame, poderá requisitar uma vaga nesta Instituição. O resultado do ENEM será apresentado e, posteriormente, o estudante fará uma redação.

Programa Universidade para Todos – ProUni - destinado aos candidatos de baixa renda, sendo concedidas bolsas de estudos. Os critérios de seleção são definidos pelo MEC.

Os candidatos também podem ingressar na Faculdade por meio de **transferências externas** e **obtenção de novo título**. No caso de transferências, o aluno deverá apresentar a documentação solicitada. Em relação à obtenção de novo título, a documentação solicitada consiste em diploma original, histórico escolar e programas das disciplinas cursadas. As solicitações, tanto de transferências quanto de obtenção de novo título, serão analisadas conforme a disponibilidade de vagas para o curso pretendido.

2.3.4 REGIME DE MATRÍCULA

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Acadêmica, em prazo estabelecido no calendário

acadêmico, instruído o requerimento, com a documentação disciplinada pela Coordenação Acadêmica.

O candidato, classificado, que não se apresentar para matrícula, dentro do prazo estabelecido, com todos os documentos exigidos, perde o direito à matrícula. Nenhuma justificativa pode eximir o candidato da apresentação, no prazo devido, dos documentos exigidos, motivo pelo qual, no ato de sua inscrição, deve tomar ciência sobre esta obrigação. O eventual pagamento de encargos educacionais não dá direito à matrícula, caso o candidato não apresente os documentos previstos no edital.

A matrícula deve ser renovada nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico. Ressalvado os casos previstos no Regimento da Instituição, a não renovação de matrícula, no prazo regulamentar, implica abandono do curso e desvinculação do aluno da Faculdade. O requerimento de renovação de matrícula é instruído com o contrato de prestação de serviços educacionais e o comprovante de pagamento ou isenção dos encargos educacionais, bem como de quitação de parcelas referente ao semestre ou ano letivo anterior.

Para a matrícula e renovação da matrícula serão observadas as seguintes prioridades condicionadas à disponibilidade de vagas:

- Aluno calouro ou aprovado em todas as disciplinas cursadas no período anterior;
- Aluno reprovado em uma ou mais disciplinas cursadas no período anterior;
- Aluno reoptante aprovado em todas as disciplinas cursadas no período anterior;
- Aluno reoptante reprovado em uma ou mais disciplinas no período anterior;
- Aluno solicitante de reabertura de matrícula;
- Aluno solicitante de transferência de outra instituição de ensino superior;
- Aluno solicitante de aproveitamento de estudos;
- Aluno solicitante de obtenção de novo título;
- Aluno solicitante de reabertura de matrícula, após cancelamento;

- Aluno solicitante de disciplina isolada.

Poderá ser concedido trancamento de matrícula para efeito de, interrompidos os estudos, manter o aluno sua vinculação à Faculdade e seu direito de renovação de matrícula.

Pode ser concedido ao aluno trancamento de matrícula por período de 02 anos consecutivos, podendo o aluno retornar a qualquer tempo, observadas as prioridades descritas em Regimento.

Ocorrendo vaga, ao longo do curso, pode ser concedida matrícula a aluno graduado ou transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, para prosseguimento de estudos do mesmo ou curso afim, respeitada a legislação em vigor e classificação em eventual processo seletivo. Quando da ocorrência de vagas, pode ser concedida matrícula em disciplinas isoladas do curso.

A matrícula de graduados ou de transferidos sujeita-se, ainda:

- ao cumprimento dos prazos fixados no calendário acadêmico e em normas específicas emanadas dos órgãos colegiados;
- a requerimento, instruído, no que couber, com a documentação fixada pelo Conselho de Curso, além do histórico escolar do curso de origem, programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas, com os conceitos ou notas obtidos.

O aluno graduado, transferido, reoptante ou solicitante de aproveitamento de estudos, está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, referentes às disciplinas realizadas, com aprovação no curso de origem.

2.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de ensino e extensão, constantes no PDI estão previstas no âmbito do curso.

2.4.1 O PDI E AS POLÍTICAS DE ENSINO DO CURSO

No uso da autonomia didático-pedagógica, conferida pelas diretrizes gerais fixadas pelo MEC, a Faculdade se pauta pela construção de projetos pedagógicos inovadores, em consonância com a realidade regional. A formação é, portanto, plenamente sintonizada aos mais atualizados conhecimentos do campo profissional, da ciência e da cultura, possibilitando aos alunos não apenas o acesso a uma profissão, mas

a novas visões de mundo e a uma vida cultural mais rica e universal. Um outro eixo ordenador do projeto pedagógico da instituição, prima por uma estrutura de curso que não dicotomize a relação saber-fazer, mas ao contrário, conceba o processo pedagógico de

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

forma a envolver as instâncias de reflexão e produção como momentos específicos, porém interligados.

PDI	Proporcionar ao aluno oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e social;
CURSO	O curso proporciona, através do Núcleo de Extensão, prática junto às comunidades carentes, de atividades de orientação para o exercício da cidadania e da educação para o exercício dos direitos humanos .
PDI	Complementar o processo de ensino-aprendizagem, por meio da conscientização das deficiências individuais, e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
CURSO	O curso proporciona formação humanística, técnico-administrativa e prática para a compreensão interdisciplinar do fenômeno administrativo e das transformações sociais, em abordagem multidisciplinar e treinamento prático específico nas diversas áreas da formação acadêmica .
PDI	Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, proporcionando ao aluno mais oportunidades de conhecimento da filosofia, estruturação e funcionamento das organizações e da comunidade;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

CURSO	<p>O curso proporciona ao estudante o estágio supervisionado de prática organizacional, e o treinamento no universo das profissões administrativas, tornando-o apto para inserção no mercado de trabalho. São também utilizados em sala estudos de caso, vídeos, estudos dirigidos, palestras, debates, jogos e simulações, elaboração de projetos, pesquisas, encontros, exposições e seminários disciplinares ou interdisciplinares, internos ou externos à Instituição, que aproxime os alunos da realidade organizacional e propicie o desenvolvimento de habilidades e competências.</p>
PDI	<p>Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares permitindo adequar disciplinas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;</p>
CURSO	<p>A permanente atualização do PPC é a principal função do NDE, e a atualização de conteúdos disciplinares, um dos principais aspectos dessa função.</p> <p>O curso tem um Conselho Discente, formado pelos representantes das turmas, o qual todo semestre se reúne com o Coordenador de Curso e a Diretora Acadêmica, para debater aspectos de interesse do curso e oferecer sugestões a respeito das disciplinas. Todos os alunos também fazem essa apreciação semestralmente, e têm um “retorno” de suas sugestões.</p>

PDI	Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;
CURSO	A utilização de Metodologias Ativas e de outras Estratégias de Ensino aproximam os alunos da realidade e propiciam o desenvolvimento de habilidades e competências constantes do perfil de formação desejado. A IES vem implantando, gradativamente, a PBL em seus currículos a partir da reserva de parte da carga horária das disciplinas para atividades orientadas pelos professores tutores, cujo desenvolvimento é protagonizado pelos alunos. Além dos projetos específicos com a tutoria de um professor especialista no tema, as disciplinas são orientadas a encerrar cada unidade de ensino com uma questão problema, baseada no desenvolvimento de habilidades e competências. São reservadas horas docentes para acompanhamento dos alunos que necessitem de orientação para a sua resolução.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

A Faculdade possibilitará ao seu aluno a participação em atividades de extensão, fomentando atividades e ações junto à sociedade de modo multidisciplinar objetivando o desenvolvimento de competências atitudinais articuladas com as competências profissionais necessárias para a futura profissão do aluno.

PDI	PUBLICAÇÕES E APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS/AÇÕES
CURSO	O curso estimula os professores e alunos a apresentar trabalhos em seminários e congressos, permitindo-lhes a necessária ausência às aulas, e eventualmente colaborando com os respectivos custos. Através do programa de Metodologias Ativas de Aprendizagem, são desenvolvidos projetos em parceria docente/discente, que são apresentados para a comunidade acadêmica ao final de cada semestre.
PDI	Promoção de eventos - culturais, científicos ou de outros tipos
CURSO	A extensão de caráter social inclui a realização de eventos que tenham como finalidade o incentivo a contatos interpessoais, e a abertura de trânsito de conhecimentos. Todos os cursos da IES realizam a Semana de Desenvolvimento Profissional, e participam de ações junto à comunidade, coordenadas pelo Núcleo de Extensão.

PDI	Oferta de serviços
CURSO	O curso disponibilizará serviços, desenvolvidos por atendimentos diretos à população, ou indiretamente, por agências filiadas
PDI	Mini-Cursos
CURSO	O curso mantém atividades de oferta de cursos (inclusive mini-cursos), para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de atuação .A realização dos mini-cursos tem o apoio do Núcleo de Extensão, que anualmente realiza o Dia da Responsabilidade Solidária, com várias atividades de atendimento em áreas carentes da região

2.4.3 O PDI E AS POLÍTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO

A Faculdade Promove de Sete Lagoas, preocupada com a formação sistêmica do seu corpo docente, oferece a estes a oportunidade de desenvolverem-se, aperfeiçoarem-se e qualificarem-se com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica. O Curso de Administração incentiva e apoia a pesquisa por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação de resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

É de responsabilidade do Conselho de Curso da faculdade regulamentar as atividades de pesquisa, nos aspectos relativos à sua organização, administração e funcionamento, assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PDI	Consolidação de grupos de pesquisa multidisciplinares
CURSO	Através do programa de Metodologias Ativas de Aprendizagem, são desenvolvidos projetos de pesquisa/iniciação científica em parceria docente/discente.
PDI	Produção qualificada de conhecimento científico e tecnológico e sua divulgação em veículos indexados
CURSO	Todos os professores e alunos podem submeter trabalhos para publicação na Revista Acadêmica Expressão (ISSN 2238-7404)
PDI	Interação entre os grupos de pesquisa consolidados da IES com o setor produtivo para transferência do conhecimento científico e tecnológico gerado
CURSO	Essa interação será feita, como nos outros cursos da IES, pelo permanente diálogo com o setor produtivo, em visitas técnicas, palestras, seminários e <i>workshops</i> .
PDI	Incentivo a utilização da infraestrutura disponível visando a sua otimização, racionalização e flexibilização

CURSO	Permanente divulgação da infraestrutura e acompanhamento de sua utilização, estímulo à apresentação de sugestões para sua melhoria, e divulgação do atendimento às sugestões de melhoria.
-------	---

O curso, preocupado com a formação sistêmica do seu corpo discente, oferece a estes a oportunidade de se qualificarem, desenvolverem e aperfeiçoarem com mais consistência para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho através das atividades de iniciação científica.

O envolvimento do discente no processo de iniciação à pesquisa científica se alicerça em três diretrizes básicas:

- Completar a formação no curso, através da sua capacitação, engajado num trabalho de relevância social;
- Acrescentar valor agregado institucional, através do desenvolvimento de novos conceitos e/ou obtenção de resultados concretos, capazes de contribuir, significativamente, para um autêntico progresso da sociedade;
- Obter resposta para os anseios, necessidades e/ou expectativas da comunidade, identificadas pela instituição.

2.4.3.1 Critérios para o Desenvolvimento da Pesquisa

O curso orientará seu corpo docente e discente, no sentido de observar e otimizar três condições bem definidas:

- ▶ Interdisciplinaridade;
- ▶ Relevância social;
- ▶ Qualidade científica.

A iniciação científica é privilegiada desde o ingresso do aluno através dos trabalhos desenvolvidos ao longo do curso, sempre solicitados dentro das normas da ABNT, ensinadas no 1.º período, na disciplina Metodologia Científica.

A iniciação científica/pesquisa culmina com os Projetos Integradores Multidisciplinares VI, VII e VIII - Plano de Negócio, e Consultorias I e II, desenvolvidos sob a coordenação de professor

específico, que têm como objetivo propiciar aos alunos a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à consulta da bibliografia especializada e à produção científica, e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica.

2.4.3.2 Critérios para Publicação e Divulgação de Trabalhos

A divulgação dos trabalhos de pesquisa é privilegiada das seguintes formas:

- Todos os trabalhos docentes (monografias, dissertações, teses, publicações) integram o acervo da Biblioteca da Faculdade, servindo de consulta a toda a comunidade.

- A todo semestre, os melhores artigos do Projeto Integrador Multidisciplinar ou TCC de cada curso (escolhido por um comitê editorial formado por docentes), é publicado na revista eletrônica “Expressão”. O melhor artigo do semestre (dentre todos os cursos) além de ser publicado, é agraciado com o prêmio “Promove Conhecimento” que dá aos integrantes do grupo um incentivo financeiro para o semestre posterior.

2.4.3.3 Revista Acadêmica Expressão

Periódico online, ISSN 2238-7404, publicado semestralmente pela Faculdade Promove que visa fomentar o processo de elaboração de artigos científicos pela comunidade acadêmica e, conseqüentemente, contribuir para o processo de construção e divulgação do conhecimento. Todos os professores e alunos podem encaminhar material para publicação, por meio das disciplinas de Projetos Integradores Multidisciplinares. Os trabalhos são avaliados pela Comissão Editorial da revista e os melhores são selecionados para publicação.

2.4.4 O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE (PDD)

As ações de desenvolvimento docente visam contemplar com equidade as diversas áreas do conhecimento, bem como todos os cursos da Faculdade. Em outras palavras, vêm cuidando em conciliar os interesses institucionais, as legítimas aspirações pessoais, os recursos disponíveis e o potencial individual de cada postulante, de modo a promover a justa distribuição de oportunidades de acesso ao aprimoramento profissional.

Para tanto, a Instituição tem
seja oferecendo cursos



atuado de forma diversificada,

de capacitação, seja se integrando com outras Instituições para a realização de cursos que visam a qualificação do seu corpo docente; ou ainda, apoiando iniciativas individuais de docentes que buscam se engajar em programas de pós-graduação recomendados e/ou credenciados por órgãos de fomento do País.

No início e encerramento de cada semestre letivo, estão previstos em calendário, encontros pedagógicos com o propósito de desenvolver os docentes da Instituição, através da disseminação das normas institucionais, debates conjuntos quanto ao desempenho dos cursos e planejamento de propostas pedagógicas inovadoras para cada contexto/ área de formação, oficinas e minicursos para aprimoramento pedagógico.

2.5 PERFIL PROFISSIONAL

2.5.1 ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O curso de bacharelado em Administração tem como objetivo formar profissionais e líderes para desenvolver atividades de gestão em organizações no Brasil e no mundo. Considerando as áreas de atuação do Administrador, o egresso terá competências e habilidades para atuar em Finanças, Marketing e Estratégia, Administração de Produção e Gestão de Pessoas. Os egressos estarão aptos a atuar em todas as atividades atribuídas à profissão, entre elas:

O exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus departamentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração.

Exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;

Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;

Pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos

administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos.

2.5.2 PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Administração da Faculdade Promove, propõe-se a formar um profissional com sólido arcabouço acadêmico, quer do ponto de vista de uma formação humanística com forte compromisso social e postura ética que o capacite a investigar, analisar e interpretar de modo crítico a realidade, promovendo o desenvolvimento das organizações e da sociedade e visando as futuras gerações, comprometido com sua sustentabilidade, dentro dos princípios éticos e de cidadania.

Direciona-se, pois, à formação de administradores que, habilitados por seus conhecimentos, pela reflexão crítica e pelo desenvolvimento do raciocínio lógico-administrativo, possam desenvolver-se pessoal e profissionalmente e, assim, servir à sociedade não só pela proficiência nos campos de trabalho relacionados especificamente ao conhecimento técnico, mas pela condição de liderança que venham a exercer. A visão da Administração não se esgota na análise da realidade social, política, filosófica, econômica ou cultural; não se pode ver o fundamento do imperativo administrativo exclusivamente no sentimento, na vontade ou na pura racionalidade. Deve-se buscar uma formação humanista, com autonomia científica, capaz de apreender e respeitar os valores da dignidade humana, da ordem, da liberdade e da justiça, voltada a permear a sociedade do respeito a esses valores.

A formação e o aprimoramento proporcionados pelo Curso têm em vista conhecimento, atitude crítica e raciocínio, mas não deixam para segundo plano o compromisso social que o título superior confere a seu portador. Para tanto, o perfil do egresso do curso de Administração da Faculdade deve ser compreendido de forma a se valorizar a singularidade do(a) aluno(a), reconhecendo-se que os estudantes do Curso de Administração são diferentes sujeitos sociais que se apresentam como, por exemplo, os/as oriundos/as de classes sociais distintas e de faixas etárias

diferentes. Portanto, deve sempre haver acolhimento e potencialização da diversidade cultural, social, política e subjetiva das/os estudantes.

Enfatiza-se o desenvolvimento do espírito empreendedor, seja na identificação, criação e gestão de negócios próprios, seja como inovador e criativo colaborador de organizações, priorizando o atendimento à demanda do mercado da região central de Minas Gerais, em que se situa a faculdade, sem excluir as demais regiões do país.

É objetivo do curso que os egressos adquiram uma sólida formação profissional, sendo capazes de lidar com os fenômenos sociais, em suas múltiplas dimensões.

A ênfase consiste em conciliar o ensino das ferramentas e técnicas contemporâneas com uma consistente formação humanística.

Nesse sentido, devem-se estabelecer condições para que o graduado esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas de sua área profissional, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade na abordagem de situações diversas vinculadas aos vários segmentos do campo de sua atuação.

O curso enseja assim, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

2.5.3 COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

A didática orientada para o Curso de Administração é voltada para a construção de habilidades e competências previstas para o mercado profissional e para a formação cidadã. Busca-se formar um profissional que tenha clareza do seu lugar numa sociedade que se encontra imersa no contexto de globalização. Até mesmo ao docente da instituição é necessária uma visão que conceba filosoficamente a educação como uma relação de troca, interação e experiência global. Só assim é possível que se minimize os eventuais efeitos nocivos da globalização e se transforme o volume expressivo de informações que se tem hoje em uma formação ampla e bem estruturada.

Portanto, o curso busca em suas diretrizes pedagógicas suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, além de estimular o desenvolvimento de um espírito científico e do pensamento reflexivo em cada uma das células (disciplinas) de ensino que compõem os cursos da Faculdade.

O processo de aprendizagem é interativo, o que transcende as formas de compreender a passagem da informação e do conhecimento como um processo unilateral verticalizado, a partir dos pólos professor → aluno e/ou emissor → receptor. É uma relação comprometida e interessada entre professores e alunos – um que é portador de um conhecimento específico e que buscará metodologias apropriadas para compartilhar este saber com os alunos, e outro, que é portador de experiências diversificadas e que buscará assimilar os conteúdos a partir de seu histórico contextual particular e aplicados às suas perspectivas de ação e socialização. A partir do perfil do egresso, destacam-se, assim, as seguintes competências gerais e específicas:

2.5.3.1 COMPETÊNCIAS GERAIS

1. Capacidade de identificar, propor e resolver problemas.
2. Capacidade de organização e planejamento.
3. Capacidade de agir com responsabilidade social e compromisso cidadão em atuações estudantis e profissionais.
4. Capacidade de construir e comunicar saberes de forma dialógica em diferentes contextos.
5. Capacidade de pesquisar buscando, processando e analisando informações procedentes de fontes diversas.
6. Capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente de forma autônoma.
7. Capacidade de formular e receber críticas, bem como de ser autocrítico/a.
8. Capacidade de atuar de forma criativa.
9. Capacidade para tomar decisões justificadas.
10. Capacidade de trabalhar em equipe, motivando-a e conduzindo-a a metas comuns.

11. Desenvolvimento de habilidades interpessoais de comunicação eficaz, liderança, gerenciamento de conflitos e iniciativa para resolução de problemas.
12. Compromisso com a preservação do meio ambiente.
13. Compromisso com a valorização e respeito pela diversidade e multiculturalidade.
14. Compromisso ético.
15. Compromisso com a qualidade socialmente referenciada.

2.5.3.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração – Resolução CNE no 4, de 13 de julho de 2005, o curso proporciona a seus alunos uma formação que desenvolve, pelo menos, as seguintes habilidades e competências:

I – Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II – Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais e intergrupais;

III – Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV – Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V – Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI – Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação

profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII – Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

VIII – Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

As interações aluno/professor e aluno/aluno que acontecem constantemente no cotidiano acadêmico trazem à tona a cultura de cada sujeito, sua identidade, seus comportamentos e saberes. O professor é por excelência o mediador deste processo, cabendo-lhe a valorização das experiências de aquisição do conhecimento pelo aluno, ao contrário de valorizar somente o conhecimento acadêmico. Assim, é fundamental que o professor conheça as tecnologias e as utilize como recurso pedagógico em seus projetos, com o intuito não apenas de informar, mas, sobretudo, de promover o desenvolvimento de competências e habilidades intelectuais.

A ética, interdisciplinaridade, a sustentabilidade, a relação entre teoria e prática, a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a qualidade acadêmica e o conhecimento da realidade regional e dos seus condicionantes histórico-político-sociais são alguns dos princípios norteadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da

Faculdade Promove e pautam o processo de formação profissional na Instituição. O curso de Administração encontra-se em consonância com esses princípios e coloca-os em prática na implementação de sua projeto político-pedagógico.

De acordo com o PDI, o currículo de cada curso deve estar em sintonia com a diretriz curricular nacional e associado a novas metodologias de ensino e avaliação, propiciando o desenvolvimento de habilidades necessárias para o exercício profissional, como a criatividade, o posicionamento crítico, a autonomia e o trabalho individual e em equipe

O currículo é o elemento da organização acadêmica fundamentado nos referenciais sócio-antropológicos, psicológicos, epistemológicos e pedagógicos em consonância com o perfil do egresso.

3.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de Administração contempla, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, uma matriz flexível, interdisciplinar, com acessibilidade pedagógica e atitudinal, além de carga horária que atende ao previsto pela legislação que regula a matéria, bem como à carga horária mínima e tempo de integralização, nos termos da legislação pertinente.

A estrutura contempla, ainda, a articulação da teoria com a prática.

O planejamento da estrutura curricular consiste em um trabalho coordenado dos professores, Coordenação do Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE). São observados, sobremaneira, os objetivos do curso, a sua concepção, o perfil desejado do egresso e as atribuições do profissional no mercado de atuação.

3.1.1 FLEXIBILIDADE

A flexibilidade, pode ser observada a partir da oferta de disciplinas optativas e na realização, por parte do discente, de atividades complementares de diferentes naturezas ao longo de sua vida acadêmica. Para que o aluno tenha a competência necessária para a atuação no mercado, é oferecida uma matriz curricular que contenha uma relação de disciplinas abrangendo várias áreas de conhecimento, fundamentais para o bom desempenho no exercício da profissão. A flexibilidade é adotada, também, nas práticas pedagógicas implementadas, na avaliação do ensino e no tempo de realização de atividades pedagógicas, para atender de forma equânime a todos os alunos, conforme suas necessidades e especificidades, previamente identificadas.

3.1.2 INTERDISCIPLINARIDADE

Em relação à **INTERDISCIPLINARIDADE**, procura-se implementar uma matriz curricular com conteúdos programáticos que possibilitam ao aluno um conhecimento aprofundado de uma área específica, bem como um conhecimento amplo que possibilite ao mesmo relacionar características comuns entre diferentes áreas. O Projeto Integrador Multidisciplinar, tem um caráter prioritariamente interdisciplinar. As práticas da interdisciplinaridade e da articulação entre teoria e prática são também fomentadas integrando, sempre que possível, a metodologia de ensino das disciplinas

3.1.3 ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA E ATITUDINAL

Quanto à **ACESSIBILIDADE** a instituição compromete-se a assegurar a discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e comunidade em geral, com algum tipo de deficiência, mobilidade reduzida e/ou algum tipo de necessidade educacional especial, condições para o acesso, realização, permanência e sucesso acadêmico/profissional.

A Acessibilidade **PEDAGÓGICA** é garantida pelas práticas do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que oferece aos discentes, um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, assim como subsídios para os docentes em seu trabalho em sala de aula, contribuindo para a formação humana, política, social e profissional da comunidade acadêmica. Como ação específica do NAP cabe ressaltar o compromisso com a responsabilidade social de forma igualitária, garantindo o acesso ao saber, bem como rompendo barreiras que impeçam os estudantes com deficiência, física, mental, intelectual ou sensorial, de usufruir dos seus direitos fundamentais no processo educacional. O NAP ao identificar a necessidade de avaliações diferenciadas, conforme necessidade específica de algum aluno, poderá desenvolver com os professores um modelo diferenciado de avaliação, bem como de correção da mesma. Podem ser instituídos tutores para acompanhamento dos processos de avaliação, intérprete de libras ou leitor, também conforme a necessidade apresentada. As avaliações também poderão ser aplicadas em local específico. O NAP é composto por pedagogas e auxiliares pedagógicas, psicólogas, intérprete de libras, especialista em atendimento a pessoas com autismo, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não.

A Acessibilidade **ATITUDINAL** pode ser percebida no acolhimento das diferenças, na promoção de atividades inclusivas, na divulgação de material informativo. A Mostra de Projetos Acadêmicos e Culturais, que acontece semestralmente, vem promovendo de forma sistemática, a atitude inclusiva de discentes e docentes na construção e apresentação de seus projetos, cujos temas abordam a crítica reflexiva da eliminação de barreiras e

3.1.4 CARGA HORÁRIA DE INTEGRALIZAÇÃO

As disciplinas que constam da matriz curricular estão distribuídas em oito períodos e possuem carga horária adequada ao desenvolvimento de seus conteúdos, em consonância aos mínimos exigidos pela legislação que regula a matéria.

Respeitando a legislação em vigor, do SINPRO-MG, a IES determina que o quantitativo que consiste a hora-aula a ser utilizada na organização do curso é de 50 minutos. Para não desobedecer à carga horária mínima determinada por lei para o Curso de Administração, a organização didático-pedagógica do Curso foi estruturada com a carga horária total de 3.840 horas, incluídas 320 horas de Atividades complementares e 320 horas do Estágio Supervisionado.

3.1.5 ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA

Esta articulação consiste na construção de planos de ensino horizontal e verticalmente complementares quanto ao conteúdo e práticas didáticas desenvolvidas, que reforçam uma matriz curricular voltada ao equilíbrio entre conteúdos técnicos e conceituais.

A Prática Profissional em Administração objetiva, através de atuação prática supervisionada e de discussão teórica, aperfeiçoar e ampliar os conhecimentos do acadêmico na prática profissional. Pretende também desenvolver a capacidade do futuro profissional para atuação em equipes multiprofissionais e prepará-lo para pesquisa nas áreas de atuação da Administração. Portanto, visa assegurar que sua prática seja realizada, de forma integrada e contínua, com outras áreas, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas inerentes ao campo de formação profissional, a fim de procurar soluções para os problemas vivenciados pela sociedade.

A ênfase está, em um processo de aprendizagem interativo, contextualizado e reflexivo, que respeite as potencialidades e limitações de cada aluno, estimulando a adoção de uma postura proativa por parte deles, voltada à superação das limitações e à adequada valorização de todo o seu potencial de desenvolvimento. Objetiva-se, portanto, proporcionar um ensino que aborde as técnicas contemporâneas, mas que seja também voltado para a transmissão de valores e conceitos perenes, indispensáveis à formação humanística dos estudantes.

O Projeto Integrador Multidisciplinar parte da concepção de que o processo pedagógico (ensino e aprendizagem) deve objetivar a busca por uma nova postura metodológica focada na inter e multidisciplinaridade como forma de estimular e incentivar as práticas de estudo, pesquisa e produção do conhecimento, essenciais para qualquer curso de Nível Superior. O PIM, componente curricular obrigatório em todos os cursos da IES,

possui metodologia inovadora de verificação da assimilação de conteúdos e técnicas do curso, sendo que esta propõe atividades formativas sistemáticas e graduais. Assim, ao longo dos períodos de duração dos cursos, os alunos se dedicam ao desenvolvimento de projetos que visam à integração dos conteúdos e técnicas apresentados nas disciplinas, ao estímulo ao exercício do pensamento estratégico e reflexivo sobre sua área de formação e à delimitação de possibilidades de experimentação prática.

O Estágio Curricular Supervisionado, realizado pelo NPJ, é componente curricular obrigatório, do eixo de formação prática, tendo por objetivo auxiliar na formação do aluno do curso de Direito, conforme prevê o artigo 7º da Resolução CNE/CES nº 09/2004.

3.1.6 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de administração contempla, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, uma estrutura flexível, interdisciplinar e carga horária que atende ao previsto pela legislação que regula a matéria, bem como à carga horária mínima e tempo de integralização, nos termos da legislação pertinente.

As disciplinas que constam da matriz curricular estão distribuídas em oito períodos e possuem carga horária adequada ao desenvolvimento de seus conteúdos, em consonância aos mínimos exigidos pela legislação que regula a matéria.

Carga Horária De Integralização: 3840

Regime: Semestral

Nº De Semanas Letivas: 20

Nº De Dias Letivos Semanais: 05

Nº De Dias Letivos Semestrais: 100

IES: FACULDADE PROMOVE DE SETE LAGOAS

Grade vigente a partir do 1.º 2017

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

1º PERIODO					
	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			PRÉ REQUISITOS
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
1.1	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO	80	-	80	-
1.2	LINGUA PORTUGUESA	80	-	80	-
1.3	INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS	80	-	80	-
1.4	MATEMÁTICA	80	-	80	-
1.5	PIM I – METODOLOGIA CIENTÍFICA	80	-	80	-
	SUBTOTAL	400		400	
2º PERIODO					
	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			PRÉ REQUISITOS
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
2.1	ECONOMIA	80	-	80	-
2.2	TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES	80	-	80	-
2.3	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	80	-	80	-
2.4	DIREITO IMPRESARIAL	80	-	80	-
2.5	PIM III– COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR	80	-	80	-
	TOTAL	400		400	
3º PERIODO					
	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	PRÉ REQUISITOS
3.1	CONTABILIDADE GERAL	80	-	80	-
3.2	ESTATÍSTICA	80	-	80	-
3.3	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	80	-	80	-
3.4	GESTÃO DE PROCESSOS E DA QUALIDADE	80	-	80	-
3.5	PIM III – RESPONSABILIDADE SOCIAL – Educação Étnico Racial e dos Direitos Humanos	80	-	80	-
	TOTAL	400		400	
4º PERIODO					
	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			PRÉ REQUISITOS
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
4.1	ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA I	80	-	80	-
4.2	MATEMÁTICA FINANCEIRA	80	-	80	-
4.3	GESTÃO DE PESSOAS I	80	-	80	-
4.4	MÉTODOS QUANTITATIVOS	80	-	80	-
4.5	PIM IV – INOVAÇÃO	80	-	80	-
	TOTAL	400		400	
5º PERIODO					
	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			PRÉ REQUISITOS
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
5.1	ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA II	80	-	80	-
5.2	GESTÃO DE PESSOAS II	80	-	80	-

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

5.3	CONTABILIDADE GERENCIAL	80	-	80	-
5.4	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I	80	-	80	-
5.5	PIM V – SUSTENTABILIDADE AMBIENTA, ECONÔMICA E SOCIAL	80	-	80	-
	TOTAL	400		400	
6º PERIODO					
	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			PRÉ REQUISITOS
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
6.1	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTO II	80	-	80	-
6.2	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	80	-	80	-
6.3	ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	80	-	80	-
6.4	LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL	80	-	80	-
6.5	PIM VI – PLANO DE NEGÓCIO	80	-	80	-
	TOTAL	400		400	
7º PERIODO					
	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			PRÉ REQUISITOS
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
7.1	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA DE SERVIÇOS	80	-	80	-
7.2	GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	80	-	80	-
7.3	PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	80	-	80	-
7.4	OPTATIVA I	80	-	80	-
7.5	PIM VII – CONSULTORIA I	80	-	80	-

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

TOTAL		400		400	
8º PERIODO					
	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			PRÉ REQUISITOS
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
8.1	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	80	-	80	-
8.2	GESTÃO DE PROJETOS	80	-	80	-
8.3	ADMINISTRAÇÃO DE VENDAS E RELACIONAMENTO	80	-	80	-
8.4	OPTATIVA II	80	-	80	-
8.5	PIM VIII – CONSULTORIA II	80	-	80	-
	TOTAL	400		400	
	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	-	-	320	-
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	-	-	320	-
	TOTAL			3840	

3.1.6.1 EIXOS DE FORMAÇÃO

Pelas diretrizes curriculares estabelecidas pela Resolução CNE no 4, de 13 de julho de 2005, em seu artigo 3º,

“O Curso de Graduação em Administração deve ensinar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.”

E em seu artigo 5º, consagram-se os quatro eixos de formação do acadêmico em Administração:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais,

econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Atendendo às Diretrizes Curriculares, a Estrutura Curricular se desenvolve através dos seguintes conteúdos e disciplinas:

Conteúdos de Formação Básica: Língua Portuguesa; Introdução às Ciências Sociais e Políticas, Economia; Comportamento Organizacional; Direito Empresarial; Gestão de Processos e da Qualidade; Contabilidade Geral.

Conteúdos de Formação Profissional:

Introdução à Administração; Teoria das Organizações; Gestão de Pessoas I; Gestão de Pessoas II; Administração Mercadológica I; Administração Mercadológica II; Logística Empresarial; Administração da Produção e Operações; Administração Financeira e Orçamento I; Administração Financeira e Orçamento II; Administração de Sistemas de Informação; Administração Estratégica de Serviços; Administração Estratégica;

Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: Matemática, Estatística, Matemática Financeira; Métodos Quantitativos.

Conteúdos de Formação Complementar:

Projeto Integrador Multidisciplinar I; Projeto Integrador Multidisciplinar II; Projeto Integrador Multidisciplinar III; Projeto Integrador Multidisciplinar IV; Projeto Integrador Multidisciplinar V; Projeto Integrador Multidisciplinar VI; Projeto Integrador Multidisciplinar VII; Projeto Integrador Multidisciplinar VIII; Contabilidade Gerencial; Legislação Social e Trabalhista; Gestão de Processos e da Qualidade; Gestão de Projetos; Gestão Estratégica de Custos; Planejamento Tributário; Administração de Vendas e Relacionamento; Optativas I; Optativa II; Estágio Curricular; Atividades Complementares.

3.2 CONTEÚDOS CURRICULARES


Os conteúdos curriculares previstos para o curso de Administração da Faculdade Promove de Sete Lagoas, foram desenvolvidos de forma a possibilitar o desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Em seu desenvolvimento foram considerados os aspectos de atualização, acessibilidade, adequação de carga horária e de bibliografia. Foram também inseridos conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afrobrasileira, africana e indígena.

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS CURRICULARES

A política adotada para revisão e aprimoramento da estrutura e dos conteúdos curriculares é a seguinte: Os docentes do Núcleo Docente Estruturante se reúnem com as coordenações de curso, para avaliarem as possibilidades de aprimoramento da estrutura e dos conteúdos curriculares. Estas são consolidadas em um documento e encaminhadas para aprovação pelo Conselho de Curso. Após esta aprovação, é estudada pela coordenação a estratégia mais adequada para implementação das mudanças nos cursos de graduação.

Para implementar adequadamente os conteúdos curriculares, os docentes da IES participam de um Programa de Desenvolvimento Docente – PDD, prática de educação continuada, que visa reciclar, otimizar, debater, treinar, desenvolver as melhores práticas pedagógicas e posturas docentes, inclusive para favorecer a acessibilidade, com o objetivo de obter os melhores resultados na formação discente, sem desigualdades.

3.2.2 CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A abordagem sobre a Educação Ambiental se constitui em uma questão imprescindível no Ensino Superior em virtude da necessidade de ações concretas da sociedade na superação dos problemas do atual contexto, e das perspectivas que a preparação para o exercício profissional possibilitam, por meio da formação acadêmica. Cada vez mais, torna-se imperativa a necessidade de uma mudança de posturas e de atitudes cotidianas nas relações socioambientais. O conteúdo de educação ambiental é contemplado diretamente no Projeto Integrador Multidisciplinar. A disciplina  terá uma

carga horária teórica e outra com o desenvolvimento de um projeto integrador, que contará com a participação de outras disciplinas.

3.2.3 CONTEÚDOS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

A temática Direitos Humanos é tratada na disciplina Introdução às Ciências Sociais e Políticas e no PIM III – Responsabilidade Social, Educação Étnico Racial e dos Direitos Humanos.

3.2.4 CONTEÚDOS DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA

A temática das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana é tratada na disciplina Introdução às Ciências Sociais e Políticas e no PIM III – Responsabilidade Social, Educação Étnico Racial e dos Direitos Humanos

As temáticas de Educação Ambiental, Étnico-Racial e Direitos Humanos, são tratadas em Projetos Integradores de vários cursos da IES e todos os projetos são expostos em uma Mostra Acadêmica, o que reforça os estudos sobre o tema e permite ao discente um contato com abordagens diversas sobre o conteúdo.

3.2.5 DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA

A duração mínima do Curso de Administração da Faculdade Promove é de oito semestres (quatro anos) letivos e máxima de dezesseis semestres (oito anos) letivos.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

REGIME ESCOLAR: Seriado Semestral

VAGAS ANUAIS: 120

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Matutino e Noturno

NÚMERO DE TURMAS ANUAIS 2

1.INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

MODALIDADE: Presencial

TEMPO PREVISTO MÍNIMO: 4 anos ou 8 semestres

MÁXIMO:	8 anos ou 16 semestres
CARGA HORÁRIA	4680 horas-aula

3.2.6 BIBLIOGRAFIA

O acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção adequada para a quantidade de alunos matriculados em cada uma das unidades curriculares do curso. O acervo além de estar informatizado é tombado junto ao patrimônio da IES, além de atender ao requisito de relevância acadêmico-científica e de atualização..

O acervo da bibliografia complementar está disponível para cada uma das unidades curriculares do curso, na proporção de 05 títulos, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES, bem como atende ao requisito de relevância acadêmico-científica e de atualização..

Os periódicos especializados serão indicados nos Planos de Ensino atendendo às disciplinas e as atividades complementares de pesquisa, extensão e práticas profissionais. A relação da bibliografia prevista para os 4 períodos iniciais do curso, encontra-se no anexo III desse PPC

3.2.7 ACESSIBILIDADE

O Projeto Pedagógico do Curso de Administração insere-se no contexto regional e local, estruturado em um caminho do saber, num conjunto de disciplinas, com seus conteúdos específicos. Para tanto, utilizará estratégias fundamentadas numa metodologia que enfatiza a práxis pedagógica de forma integradora, como possibilidade de desdobramentos para uma abordagem global da realidade que, efetivamente, materialize os resultados de forma interdisciplinar e transdisciplinar. Buscando, assim, integrar as diversas áreas, possibilitando a construção coletiva do conhecimento, estimulando o acadêmico a aprender a aprender e a trabalhar de forma compartilhada. Durante toda a duração dos cursos são realizadas reuniões periódicas da coordenação e da direção com os alunos e professores, para que se possam diagnosticar possíveis barreiras à aprendizagem e ao relacionamento dos integrantes da comunidade acadêmica. A partir destas reuniões, a coordenação aciona o NAP para que sejam planejadas estratégias inclusivas que contribuam para o bom andamento das atividades acadêmicas.

A disciplina de Libras é ofertada como optativa e a IES conta com um intérprete em seu quadro de colaboradores.

3.3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada no curso permitirá a participação ativa e efetiva dos acadêmicos no processo do ensino-aprendizagem e a integração dos conhecimentos teóricos e práticos através das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades em classe e as atividades extraclasse, favorecerão a reflexão sobre os conteúdos e sobre os valores e atitudes expressos nas competências e habilidades constantes do perfil profissional. A diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem em classe, buscará alcançar os objetivos estabelecidos. Dentre estas estratégias destacam-se: estudos de caso, vídeos, estudos dirigidos, palestras, debates, jogos e simulações, elaboração de projetos, pesquisas, encontros, exposições e seminários disciplinares ou interdisciplinares, internos ou externos à Instituição, que aproxime os alunos da realidade organizacional e propicie o desenvolvimento de habilidades e competências constantes do perfil desejado, estabelecendo a relação entre teoria e prática.

A diretriz pedagógica postulada pela Direção é a de que o curso deve ser centrado no aluno - o agente de seu próprio aprendizado. Para isso, deve desenvolver, no seu decorrer, competências e habilidades de consulta à biblioteca e à internet, de leitura de artigos científicos e de trabalhos individuais e em equipe. O aluno é o principal provedor de seu próprio aprendizado, que é conquistado ativamente por meio da observação, estudo e pesquisa.

3.3.1 PLANEJAMENTO DAS DISCIPLINAS

Em relação ao planejamento das disciplinas do curso, os professores são orientados a adequarem metodologias personalizadas, baseando-se na eficácia do processo de assimilação dos conteúdos por parte das turmas e na contextualização do conhecimento produzido. Assim, são consideradas como atividades curriculares aulas expositivas, debates, pesquisas, trabalhos práticos coletivos e individuais, seminários, excursões, estágios, provas, além de outras atividades vinculadas ao planejamento didático, que cada professor tem autonomia para desenvolver.

O fato de não existir uma padronização das atividades e das formas de lecionar, busca valorizar a experiência e conhecimento acumulado por parte dos docentes, profissionais que não têm somente, como responsabilidade, ministrar as aulas das

disciplinas, mas também prepará-las, elegendo as estratégias metodológicas que julgarem mais adequadas para cada caso específico.

3.3.2 METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Um processo de ensino-aprendizagem moderno, fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza **metodologias ativas de ensino-aprendizagem**. Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do conhecimento.

Em sala de aula, a crescente diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem buscam favorecer a operacionalização dos objetivos indicados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A utilização de Metodologias Ativas e de outras Estratégias de Ensino aproximam os alunos da realidade e propiciam o desenvolvimento de habilidades e competências constantes do perfil de formação desejado. É estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista, o estudo de caso, os estudos dirigidos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

A diretriz pedagógica postulada pela Direção Acadêmica é a de que o curso deve ser centrado no aluno - o agente de seu próprio aprendizado. Para isso, deve desenvolver, no seu decorrer, competências e habilidades de consulta à biblioteca e à Internet, de leitura de artigos científicos e de trabalho em equipe. O aluno é o principal provedor de seu próprio aprendizado, que é conquistado ativamente, por meio da observação, estudo e pesquisa.

A **pedagogia interativa** busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional. Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a

selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do aluno e fornece ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem. A partir de questões problematizadoras, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação problema que desencadeou a discussão. Nessa perspectiva, os elementos curriculares adquirem novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

3.3.2.1 Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL

Uma política de ensino não pode prescindir de uma metodologia apropriada e, sendo assim, a Faculdade Promove busca desenvolver projetos que privilegiem o protagonismo do aluno e estimulem a Aprendizagem Baseada em Problemas ou Problem-Based Learning (PBL).

Essa metodologia apresenta como características principais o fato de ser centrada no aluno, se desenvolver em pequenos grupos tutoriais, apresentar problemas em contexto real, possuir processos ativos, cooperativos, integrados e interdisciplinares e orientada para a aprendizagem do adulto. A PBL estimula no aluno a capacidade de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de ouvir outras opiniões, mesmo que contrárias às suas e induz o aluno a assumir um papel ativo e responsável pelo seu aprendizado. A metodologia da ABP objetiva, ainda, conscientizar o aluno do que ele sabe e do que precisa aprender e motiva-o a ir buscar as informações relevantes.

A IES vem implantando, gradativamente, a PBL em seus currículos a partir da reserva de parte da carga horária das disciplinas para atividades orientadas pelos professores tutores, cujo desenvolvimento é protagonizado pelos alunos.

Além dos projetos específicos com a tutoria de um professor especialista no tema, as disciplinas são orientadas a encerrar cada unidade de ensino com uma questão problema, baseada no desenvolvimento de habilidades e competências. São reservadas horas docentes para acompanhamento dos alunos que necessitem de orientação para a sua resolução.

3.3.2.2 Projeto Integrador Multidisciplinar - PIM

O Projeto Integrador Multidisciplinar parte da concepção de que o processo pedagógico (ensino e aprendizagem) deve objetivar a busca por uma nova postura metodológica focada na inter e multidisciplinaridade como forma de estimular e incentivar as práticas de estudo, pesquisa e produção do conhecimento, essenciais para qualquer curso de Nível Superior. O PIM, componente curricular obrigatório em todos os cursos da IES, possui metodologia inovadora de verificação da assimilação de conteúdos e técnicas do curso, sendo que esta propõe atividades formativas sistemáticas e graduais. Assim, ao longo dos períodos de duração dos cursos, os alunos se dedicam ao desenvolvimento de projetos que visam à integração dos conteúdos e técnicas apresentados nas disciplinas, ao estímulo ao exercício do pensamento estratégico e reflexivo sobre sua área de formação e à delimitação de possibilidades de experimentação prática.

O PIM desenvolvido na Instituição, portanto, envolve docentes e alunos de forma a permitir um diálogo consensual entre as diferentes disciplinas que compõem o currículo, da mesma forma que democratiza “os discursos”, isto é, todo saber e todo conhecimento serão discutidos, pensados e repensados de maneira a possibilitar uma compreensão inequívoca de diferentes fenômenos (culturais ou naturais, por assim dizer), e, a partir daí, apresentar aos educandos o método científico. O PIM estabelece o desenvolvimento científico, privilegiando o diálogo entre currículos das diferentes disciplinas e os saberes já constituídos, e busca analisar e conhecer diferentes fenômenos de maneira mais assertiva do que inferida. Além disso, o projeto contribui de maneira ímpar para um processo de ensino-aprendizado mais significativo, focado na produção de conhecimento holística e sistêmica, pelo qual os diferentes saberes e visão de mundo são associados ao conhecimento científico (este representado pelos conteúdos das diferentes disciplinas). Assim, a prática de pesquisa é estimulada por meio de aulas que incentivam o raciocínio e a discussão, do mesmo modo que permite a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por meio da pesquisa, permitindo a tão falada unidade entre teoria e prática.

3.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado possui regulamento próprio, que prevê a carga horária, as formas de apresentação, sua orientação, supervisão e coordenação.

O Estágio Curricular Supervisionado é a oportunidade proporcionada pelo currículo, ao aluno, para que atue em seu campo profissional, sob a supervisão de um profissional da área, em ação integrada com o professor do curso. O estágio Curricular supervisionado, nos termos da legislação em vigor, é parte indispensável e indissociável nos cursos de graduação.

3.4.1 CARGA HORÁRIA

O Estágio Curricular Supervisionado terá duração mínima de 320 (trezentos e vinte) horas de atividades, estando o estudante apto a iniciá-lo no 5.º período de curso.

3.4.2 ORIENTAÇÃO, SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO

Toda atividade de estágio curricular supervisionado deverá contar com a orientação e supervisão do Coordenador do curso, a quem compete:

- a) Cumprir e fazer cumprir a política de Prática Profissional da Faculdade Promove de Sete Lagoas.
- b) Dar ciência do Regulamento, e demais normas que regem a Prática Profissional, aos alunos.
- c) Elaborar normas, procedimentos e propor alterações no Regulamento, quando necessários, submetendo-os ao Conselho de Curso e ao CEPEX.

3.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades acadêmicas complementares são componentes curriculares de caráter acadêmico-científico e cultural, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

As Atividades Complementares têm por finalidade diversificar, enriquecer e ampliar a formação do aluno, oferecendo espaço para conhecimento, discussão e aprofundamento de

temas relacionados à prática, através da sua participação em tipos variados de eventos.

3.5.1 CARGA HORÁRIA

As Atividades Complementares do curso de Administração, terão a carga horária total de 200 horas. O discente terá entre o 1.º e o último período do curso para cumprir as horas de ACC do referido curso de Direito. O Coordenador das Atividades Complementares será o Coordenador de cada curso ou pessoa designada pela Direção Acadêmica.

3.5.2 DIVERSIDADE E FORMAS DE APROVEITAMENTO

	Disciplinas/atividades	Carga horária máxima de ACC do curso a ser aproveitada
I Atividades de Ensino	a) Disciplinas eletivas, em áreas afins (em outros cursos); b) Disciplinas isoladas, em áreas afins (em outras instituições); c) Eventos diversos nas áreas do curso ou afins (seminários, simpósios, congressos, conferências, palestras, etc.); d) Cursos (presenciais e à distância) e atividades de nivelamento; e) Assistir, comprovadamente, à defesa de TCC, mestrado ou doutorado (dentro ou fora da Instituição); f) Oficinas de redação e produção de textos.	70%
II Atividades de Extensão	a) Cursos ou Oficinas de línguas estrangeiras/informática; b) Representação em órgãos na Faculdade ou reconhecidos pelo Conselho de Curso; c) Participação na organização de eventos dentro ou fora da Faculdade, comprovada por documento (declaração ou certificado da empresa organizadora).	70%

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

<p align="center">III</p> <p>Atividades integradas de Ensino e Extensão</p>	<p>a) Participação como monitor em cursos oferecidos à comunidade ou em projetos de extensão e ensino da Instituição;</p> <p>b) Participação como monitor em cursos oferecidos à comunidade ou projetos de extensão e ensino fora da Faculdade, com a anuência do Coordenador das Atividades Complementares;</p> <p>c) Participação em visitas técnicas ou trabalhos de campo sob supervisão de um professor do curso.</p>	<p align="center">70%</p>
<p align="center">IV</p> <p>Atividades de Estágio Extracurricular</p>	<p>a) Atividade de estágio extracurricular ou atividade profissional exercida na área do curso.</p>	<p align="center">25%</p>
<p align="center">V</p> <p>Atividades Culturais</p>	<p>a) Visitas a exposições, museus, teatro, lançamento literário, cinema, com a supervisão de um professor do curso.</p>	<p align="center">25%</p>
<p align="center">V</p>	<p>Prestação de serviços ligados à cidadania, família,</p>	<p align="center">30%</p>
<p>Serviços comunitários e Voluntariado</p>	<p>saúde, educação, meio ambiente, entre outros.</p>	

A Faculdade Promove de Sete Lagoas possui mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou à distância, desde que atendido o prazo mínimo, estabelecido pela instituição, para a conclusão do Curso. O aluno de Administração deverá obrigatoriamente completar 200 horas em atividades complementares no decorrer do curso. A validação da atividade complementar desenvolvida deverá ser feita junto à coordenação do curso, mediante apresentação do formulário preenchido, o documento original de comprovação de realização da atividade e uma cópia do documento.

Somente serão integralizadas ao Histórico Escolar, as Atividades Acadêmicas desenvolvidas após o ingresso no Curso de Administração, inclusive nos casos de transferência. Situações peculiares e especiais serão analisadas pelo Colegiado e Coordenação do Curso

3.7 APOIO AO DISCENTE

Para atender as necessidades dos estudantes, em suas diversas demandas, estruturou-se um conjunto de programas e projetos, que abrangem diferentes áreas e interatuam de forma orgânica com os demais setores da Instituição, todos com o propósito de dar suporte ao estudante, durante a sua trajetória acadêmica. Para englobar os programas foi criado o CAAD – Centro Acadêmico de Apoio ao Discente.

No conjunto de programas e projetos, onde novos podem ser criados em função de demandas que vierem a surgir, destacam-se:

3.7.1 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO - NAP

Oferece aos discentes, um suporte psicopedagógico de intervenção e prevenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos, assim como subsídios para os docentes em seu trabalho em sala de aula, contribuindo para a formação humana, política, social e profissional da comunidade acadêmica.

Como ação específica do NAP cabe ressaltar o compromisso com a responsabilidade social de forma igualitária, garantindo o acesso ao saber, bem como rompendo barreiras que impeçam os estudantes com deficiência, física, mental, intelectual ou sensorial, de usufruir dos seus direitos fundamentais no processo educacional.

O NAP é composto por pedagogas e auxiliares pedagógicas, psicólogas, intérprete de libras, especialista em atendimento a pessoas com autismo, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando acolher, mediar, orientar e acompanhar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações e pessoas que necessitem de atendimento, especializado ou não.

3.7.1.1 ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO

A Faculdade possui uma Assessoria Psicopedagógica que visa atender aos docentes e discentes, contribuindo para assegurar o adequado desenvolvimento de atividades relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação.

A Assessoria é composta por uma pedagoga e por uma psicóloga, que trabalham de forma integrada às coordenações de curso, buscando mediar e solucionar, junto ao corpo docente e discente, eventuais situações que necessitem de atendimento.

A Assessoria Psicopedagógica tem como objetivos:

- Atender discentes que apresentem dificuldades de aprendizagem e/ou tenham necessidades educacionais especiais.
- Oferecer suporte necessário a docentes e discentes, para um melhor aproveitamento no processo ensino-aprendizagem;
- Acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos acadêmicos.

A Assessoria Psicopedagógica realiza:

- Prestação de atendimentos especializados aos discentes quanto a aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais manifestados;
- Prestação de atendimentos especializados aos docentes quanto a aspectos didático-pedagógicos e de apoio às atividades curriculares e extracurriculares;
- Sensibilização dos discentes para que adotem postura participativa e solidária, respeitando a diversidade inerente à comunidade acadêmica;
- Planejamento e implementação de eventos e atividades que promovam o aprimoramento das relações acadêmicas, tais como palestras motivacionais, atendimentos de orientação vocacional, treinamentos pedagógicos, dinâmicas de grupo, e assim por diante.

A partir da identificação de possíveis dificuldades, a Assessoria desenvolve acompanhamento breve, onde é feita a avaliação psicopedagógica por meio de entrevistas e aplicação de instrumentos formais, a conscientização do acadêmico de sua problemática e, se necessário, o encaminhamento para outros profissionais (médicos, psicólogos, fonoaudiólogos).

O atendimento caracteriza-se por orientações individuais a acadêmicos encaminhados pelos professores, coordenadores de curso ou àqueles que procuram o serviço espontaneamente. O atendimento pedagógico está disponível de segunda a sexta-feira, das 13h às 22h. O atendimento psicológico é realizado mediante agendamento.

3.7.1.1.1 Orientação Pedagógica

A orientação pedagógica é exercida pela Coordenação do curso em conjunto com a Assessoria Pedagógica. A Coordenação promove reuniões regulares com os professores, nas quais são discutidas novas metodologias de ensino, além de enviar constantemente material de leitura a todos. Ao início e ao final de cada semestre são promovidos Seminários Pedagógicos,

para alinhamento de informações, orientações, discussões e planejamento das atividades futuras.

A Assessoria Pedagógica, dentro de seu programa de acompanhamento, assiste eventualmente às aulas com o intuito de observar a metodologia e os recursos utilizados para promover orientações posteriores (quando necessário) a fim de melhorar a atividade docente e também para conhecer as melhores técnicas de ensino que poderão ser replicadas. Os professores novatos recebem acompanhamento de no mínimo 60 dias.

3.7.2 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Através destes Programas, a Instituição implementa ações sistemáticas e de natureza contínua que facultam o acesso, o desenvolvimento acadêmico e a permanência do estudante na Educação Superior, mediante apoio nas áreas pedagógica, psicológica, social e financeira. Todos os estudantes são convidados e orientados a participar dos programas de atendimento, desde que apresentem as necessidades específicas para cada um deles.

3.7.2.1 PROGRAMA DE VISITAS TÉCNICAS

A Faculdade Promove estrutura um programa para fomentar a realização de visitas técnicas nos cursos. Assim, os professores das disciplinas são estimulados a propor visitas às turmas, preenchendo um formulário, inserindo as informações pertinentes, e encaminhando-o às direções acadêmica e financeira, que o avaliarão, em conjunto com as coordenações de curso. Caso seja aprovada a proposta de visita técnica, a Faculdade auxilia na logística de realização e subsidia parcial ou integralmente as visitas técnicas.

3.7.2.2 PROGRAMA DE BOAS VINDAS

A Faculdade mantém um Programa de Boas-Vindas para recepcionar os alunos ingressantes nos cursos. O evento ocorre sempre na primeira semana do semestre letivo e envolve palestras sobre o mercado de trabalho, sobre a proposta do curso e suas normas de funcionamento, além da apresentação de todos os setores da Faculdade e de um *tour* pelas suas instalações. A psicóloga realiza um trabalho de integração com todas as turmas iniciantes.

•Espaço Institucional –
na Biblioteca e na sala



A Faculdade reserva um espaço físico dos professores, e um espaço virtual em

seu site, onde disponibiliza para os alunos e professores, todos os documentos institucionais. O objetivo é manter a transparência dos processos e conscientizar os alunos de seus direitos e deveres

3.7.2.3 PROGRAMA PROMOVE DE NIVELAMENTO DO ENSINO - PPNE

O Nivelamento considera a necessidade de revisão dos conteúdos considerados requisitos básicos para o adequado desenvolvimento das disciplinas. O nivelamento faz parte do planejamento semestral dos cursos, em acordo com sua missão de oferecer um ensino de qualidade. Trata-se de um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a formação do aluno, especialmente quando se consideram as discrepâncias relativas à educação básica.

O nivelamento tem como objetivo, oferecer a oportunidade aos alunos calouros e veteranos, respectivamente, de participarem de revisões de conteúdos sempre que for percebida a necessidade. Para tanto, na primeira quinzena de cada semestre, todas as disciplinas do curso oferecem uma atividade diagnóstica, que busca identificar o perfil dos alunos e detectar possíveis necessidades de nivelamento.

À partir do diagnóstico, cujo relatório é encaminhado pelos professores, aos coordenadores e assessoria pedagógica, é desenvolvido um programa de atividades para promover o nivelamento de conteúdos. ► **OFICINAS DE NIVELAMENTO** – envolvem revisão e reforço dos conteúdos básicos de formação dos alunos dos cursos das Faculdades Promove, a partir de diagnósticos aplicados pelos professores. As oficinas de nivelamento são agendadas aos sábados, conforme cronograma. São direcionadas a todos os alunos e, especialmente àqueles que forem orientados a cumpri-las, a partir de diagnóstico aplicado pelos professores.

3.7.2.4 PROGRAMA DE MONITORIAS

As monitorias consistem em auxílio aos professores na condução de sua disciplina e na aplicação de atividades de nivelamento. Direcionadas a todos os alunos. Os alunos monitores são selecionados por edital, validados pelo professor responsável pela disciplina e aprovados pela coordenação do curso. Uma carga horária específica (20% da carga horária da disciplina) é validada para o aluno monitor no Programa de Atividades Complementares.

3.7.2.5 PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA O ENADE

A Faculdade reconhece seu papel no processo de sensibilização dos alunos quanto à importância do Enade e considera a necessidade contínua de revisão e discussão dos principais conteúdos referentes a cada área de formação, envolvendo campanhas informativas, seminários, simulados e treinamentos específicos. As atividades de preparação para o ENADE seguem um cronograma específico e são extensivas a todos os alunos do curso.

3.7.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Todas as turmas dos cursos da Faculdade têm um representante, que compõe o Conselho Discente e fica responsável por direcionar as demandas de sua turma para a Coordenação de Curso e Direção. No mínimo, em duas ocasiões no semestre letivo, a Direção convoca reuniões formais com os representantes. Estes devem se preparar, levantando junto à turma as principais questões, e apresentar relatório no momento da reunião. Após tomarem ciência das demandas, o Coordenador reúne-se com as turmas para discutir possíveis soluções e apresentar providências já tomadas.

No que diz respeito à participação efetiva dos discentes nas decisões acadêmicas, esta se faz por meio da representação discente nos Conselhos.

3.7.4 ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Durante toda a duração dos cursos são realizadas reuniões periódicas da coordenação e da direção com os alunos e professores, para que se possam diagnosticar possíveis barreiras à aprendizagem e ao relacionamento dos integrantes da comunidade acadêmica. A partir destas reuniões, a coordenação aciona a Assessoria Psicopedagógica para que, caso haja necessidade, sejam planejadas estratégias que contribuam para o bom andamento das atividades acadêmicas.

3.7.5 PROGRAMA DE EGRESSOS PROMOVE - PEP

O acompanhamento dos alunos formados se inicia no último módulo do curso, quando eles respondem um questionário que pretende avaliar tanto o grau de satisfação em relação à formação recebida na Faculdade quanto às suas expectativas no que diz respeito ao processo de inserção no mercado de trabalho. As respostas serão, então, analisadas e as informações resultantes utilizadas para o aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem e da interação entre Faculdade e meio empresarial.

Os egressos, após parte do Programa de Exalunos



finalizarem os cursos, passam a fazer Promove, que está em fase inicial de

implantação. Os cadastros dos ex-alunos serão atualizados e aos mesmos oferecidos incentivos para a matrícula em cursos disponibilizados pela Faculdade, além de já ser assegurado o acesso destes aos laboratórios e biblioteca, inclusive para empréstimo do acervo. Na etapa seguinte de implantação, estão previstas ações de monitoramento da atuação dos ex-alunos no mercado de trabalho e o planejamento de eventos específicos para este público, tais como palestras, workshops, seminários, grupos de discussão, dentre outros.

Como desdobramento do Programa, a Faculdade disponibiliza, em seu site, uma página específica para os ex-alunos, sendo que eles podem fazer atualização de seu cadastro. Futuramente, esta página se tornará um canal de relacionamento com os ex-alunos.

Outras ações futuras consistem na proposição de um evento anual de conagraçamento entre a Faculdade e seus ex-alunos e na implementação de um projeto de *coaching*, no qual ex-alunos poderão atuar como conselheiros dos alunos da graduação. Está prevista a montagem de um banco de dados profissionais dos ex-alunos que será utilizado tanto para encaminhamento profissional destes quanto para a realização de parcerias de negócios.

Deste modo, a Faculdade investirá, permanentemente, no fortalecimento do elo com os alunos egressos, criando estímulos para que se estabeleça a interação, a troca de conhecimentos e experiências e a devida valorização destes junto ao mercado de trabalho.

3.7.6 OUVIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade Promove de Sete Lagoas é um canal para receber críticas, elogios, sugestões, reclamações e denúncias da comunidade interna e externa. O objetivo é estreitar relacionamentos e ser instrumento de comunicação permanente, levando ao aprimoramento dos serviços, com qualidade e eficácia, aumentando a satisfação das pessoas envolvidas.

As manifestações são recebidas por e-mail e em seguida, serão classificadas, registradas, avaliadas e encaminhadas aos setores competentes, que irão acompanhar e responder a quem enviou, dentro de um prazo previamente estabelecido. Nome e telefone são indispensáveis para que se possa dar retorno, portanto, não serão aceitas manifestações anônimas. o sigilo será respeitado. Os dados colhidos pela Ouvidoria são utilizados nos relatórios da CPA.

3.7.7 NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - NAS

O NAS foi implantado com a missão de ser um ponto de apoio, atenção e um veículo articulador e gerenciador das demandas e necessidades socioeconômicas dos acadêmicos.

3.7.8 APOIO PROFISSIONAL - CENTRO DE ESTÁGIOS

O Centro de Estágios faz a articulação da IES com instituições públicas e privadas e o encaminhamento de alunos para a realização de estágios, remunerados e curricular supervisionado.

4. AVALIAÇÃO DO CURSO - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação na Faculdade representa um processo cíclico, mostrando seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, estabelecendo condições que permitem a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional.

A Faculdade entende que o processo de autoavaliação constitui o instrumental de base para a garantia da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, buscando o cumprimento fiel de sua responsabilidade social.

As atividades de autoavaliação desenvolvidas pela Faculdade contam com o integral apoio e comprometimento da Direção da Instituição e busca o envolvimento de todos os agentes do processo: estudantes, professores, pessoal técnico-administrativo, dentre outros.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, devidamente constituída pela Direção da Instituição, é a responsável pela condução dos processos de avaliação interna, assim como de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP.

4.1 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO CURSO

A Autoavaliação proposta para o Curso de Administração visa fornecer subsídios para análise do funcionamento do curso e para os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Permite aferir resultados significativos que possibilitam a criação de alternativas educativas, não só em relação aos conhecimentos, mas, em relação às atividades e competências do (a) futuro (a) profissional que a Instituição pretende formar.

Para tal, a Autoavaliação do Curso busca proporcionar uma avaliação alicerçada nas dimensões trabalhadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando o processo ensino-aprendizagem.

A Autoavaliação ocorre semestralmente nos vários períodos do Curso.

As informações coletadas visam à dinamização do processo pedagógico e a agilização das mudanças necessárias, não somente para o curso, mas, como já apresentado, para compor

subsídios para o trabalho da CPA, contribuindo para o desenvolvimento crescente de toda a instituição.

A Autoavaliação do Curso de Administração é um processo continuado e cíclico, direcionado ao diagnóstico e melhoria das condições de ensino-aprendizagem, estabelecendo condições que permitam a revisão e a redefinição de prioridades estabelecidas no Projeto Institucional e no Projeto Pedagógico do Curso. A autoavaliação do curso tem como instrumento de registro o relatório de resultado, com o propósito de verificar o produto (desempenho) e processo, localizando pontos de estrangulamento e identificando formas estratégicas de resolvê-los.

São etapas da autoavaliação do curso:

- Definição de indicadores e fontes para a compreensão do diagnóstico;
- Definição dos instrumentos a serem utilizados;
- Desenvolvimento da autoavaliação;
- Identificação de problemas e conquistas;
- Identificação de soluções;
- Divulgação e discussão dos resultados;
- Elaboração de Plano de Ação e acompanhamento da ação.

4.2 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

As ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso estarão devidamente expressas em Projetos de Melhorias Acadêmicas, que a coordenação apresenta à Direção após a divulgação dos resultados das avaliações internas e externas.

Além da análise dos relatórios das avaliações realizadas pelo MEC, já está consolidado um processo de avaliação permanente por meio da atuação do NDE do curso, do Conselho de Representantes de Turmas, atividade esta que é coordenada pela Direção.

Todos os resultados são objeto de análise e de reflexão entre os envolvidos.

A elaboração/implantação e execução dos PMA's são acompanhadas de perto pela Direção Acadêmica e CPA com o

instituição na melhoria de seus resultados avaliativos no âmbito do curso e assim manter sempre um padrão excelente de qualidade no ensino.

Vale registrar que a Instituição possui um Núcleo de Assessoramento relativo à Qualidade dos Cursos, intitulado NAQUE – Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia, que tem por principais objetivos:

- a) Desenvolver estratégia de melhoria na qualidade dos cursos de graduação.
- b) Implantar programa estratégico para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, por meio de ações integradas nos diversos setores da IES.

5. PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A Faculdade Promove de Sete Lagoas dá ênfase a um processo de aprendizagem interativo, contextualizado e reflexivo, que respeite as potencialidades e limitações de cada aluno e vise a adoção de uma postura proativa por parte deles, voltada à superação das limitações e à adequada valorização de todo o seu potencial de desenvolvimento.

A metodologia utilizada nos cursos permite a participação ativa e efetiva dos acadêmicos no processo do ensino-aprendizagem e a integração dos conhecimentos teóricos e práticos através das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades em classe e as atividades extraclasse, favorecem a reflexão sobre os conteúdos e sobre os valores e atitudes expressos nas competências e habilidades constantes do perfil profissional. Objetiva-se, portanto, proporcionar um ensino que aborde as técnicas contemporâneas, mas que seja também voltado para a transmissão de valores e conceitos perenes, indispensáveis à formação humanística dos alunos.

5.1 TICS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Tecnologias da Informação e Comunicação representam um conjunto de recursos tecnológicos que auxiliam nos processos informacionais e comunicativos, como importante ferramenta para o atendimento às mudanças educacionais para a melhoria da qualidade do ensino, do planejamento e da gestão dos processos educacionais.

Os cursos da Faculdade Promove contam com Salas de aula com acesso à internet

banda larga. Os professores
suas aulas. Contam com



também podem agendar data-show para
laboratórios de informática, com o

sistema Windows e softwares da área, com acesso à internet banda larga e integrados em rede à disposição dos alunos para estudos e pesquisas. O sistema de controle acadêmico adotado na Faculdade – VirtualClass – é totalmente informatizado, possibilitando que alunos e professores tenham acesso remoto às informações. O acervo da biblioteca também é todo informatizado, o que facilita a busca pelos alunos de bibliografias e outros materiais.

As TIC, diretamente relacionadas à comunicação são bastante diversificadas e compreendem 03 grandes áreas: a comunicação interna direcionada a todos os colaboradores; a comunicação acadêmica direcionada para diretores e gestores, coordenadores de curso e professores; e a comunicação aos discentes.

São utilizados e-mails, informes eletrônicos – com destaque para o A SEMANA, grupos de Whatsapp, cartazes, murais, etc.

5.2 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem no Curso é entendida como um processo contínuo, sistemático e integral de acompanhamento e julgamento do nível, no qual estudantes e professores encontram-se em relação ao alcance dos objetivos desejados na formação do profissional em questão. Nesse sentido, deve ser entendida como um processo indissociável da dinâmica de ensino e aprendizagem, pois implica a realização de verificações planejadas para obter diagnósticos periódicos do desempenho dos estudantes e professores em relação à transmissão/assimilação, como subsídio a redefinição de ações, sempre que necessário.

O aproveitamento escolar é avaliado mediante atividades contínuas e cumulativas, durante o período letivo e eventual exame especial. As avaliações deverão incorporar as dimensões cognitiva, cultural e social que fazem parte do processo de formação integral do aluno. Ao longo do semestre letivo é distribuído um total de 100 pontos, na forma estabelecida pelo Conselho de Curso. O aluno que perder avaliação, exceto exame final, poderá solicitar segunda chamada.

A apuração do rendimento acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade no controle de frequência dos alunos, devendo o Coordenador de Curso fiscalizar o cumprimento desta obrigação, intervindo em caso de omissão.

É atribuída nota zero ao aluno que usar de meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, em atividades que resultem na avaliação de conhecimentos, por atribuições de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade.

Pode ser concedida revisão de nota, por meio de requerimento, dirigido ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de cinco dias úteis, após a divulgação do resultado, sendo que o professor responsável pela revisão da nota pode mantê-la ou alterá-la, devendo, sempre, fundamentar sua decisão. Não aceitando a decisão do professor, o aluno, desde que justifique, pode solicitar ao Coordenador do Curso, no prazo de cinco dias úteis após a divulgação do resultado da revisão, que submeta seu pedido de revisão à apreciação de dois outros professores do mesmo Curso. Se ambos concordarem em alterar a nota, esta decisão é a que prevalece; não havendo unanimidade, prevalece a nota atribuída pelo professor da disciplina que avaliou a prova, cabendo recurso, em instância final, ao Conselho de curso.

Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas e demais atividades escolares programadas, o aluno é aprovado:

- quando obtiver resultado final não inferior a setenta, correspondente à somatória das avaliações;
- mediante exame especial, quando tiver obtido resultado final inferior a setenta e igual ou superior a quarenta, obtendo nota final não-inferior a setenta, correspondente à média ponderada entre a nota de aproveitamento e a nota de exame especial. Fórmula: $\text{Total do semestre} + (\text{nota exame especial} \times 3) \div 4$ É considerado reprovado o aluno que:
 - não obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento nas aulas e demais atividades programadas em cada disciplina;
 - não obtiver, na disciplina, resultado final igual ou superior a setenta pontos, inclusive após eventual exame especial.

O aluno reprovado por não ter alcançado frequência ou a média mínima exigida, deve repetir a disciplina.

Podem ser ministrados estudos independentes e de adaptação ou dependência de disciplina, em horário ou período especial, a critério da coordenação de cada curso, aplicando-se as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidos anteriormente.

O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos aplicados por banca examinadora especial, poderá ser dispensado de cursar a disciplina avaliada, de acordo com as normas

aprovadas pelos conselhos competentes.

A Avaliação do Rendimento Acadêmico se dá a partir de dois aspectos: o aproveitamento escolar e assiduidade.

- Quanto ao aspecto da assiduidade, permanece a exigência legal, já conhecida por todos: **É considerado aprovado o aluno com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para cada componente curricular.**
- Quanto ao aspecto da avaliação do aproveitamento, em termos de aprendizagem, ficam instituídas as modalidades de avaliações descritas na próxima seção.

O NAP ao identificar a necessidade de avaliações diferenciadas, conforme necessidade específica de algum aluno, poderá desenvolver com os professores um modelo diferenciado de avaliação, bem como de correção da mesma. Podem ser instituídos tutores para acompanhamento dos processos de avaliação, intérprete de libras ou leitor, também conforme a necessidade apresentada. As avaliações também poderão ser aplicadas em local específico.

5.2.1 VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

É realizado através de verificações de aprendizagens (VA), com o intuito de fomentar e verificar o aprendizado do aluno. Ao longo de todo o semestre, o professor dispõe de uma pontuação a ser distribuída em atividades em classe e extraclasse, que contribuem para a contínua fomentação do aprendizado.

A metodologia dinamiza as aulas e o aprendizado, possibilitando, ao professor, a rápida identificação de deficiências de aprendizagem, oportunizando o melhor planejamento das aulas. Aos alunos oferece mais oportunidades de aprendizagem e uma distribuição de pontos equilibrada ao longo do semestre, aumentando a possibilidade de aprovação com o máximo de aprendizado. Todas as verificações de aprendizagem (VA) são aplicadas em período estabelecido no calendário e em horário definido pela Instituição

Mínimo para aprovação: 70 pontos (todos os cursos). São distribuídos 100 pontos ao longo do semestre, sendo:

VA 1: 15 pontos

VA 2: 25 pontos

VA 3: 35 pontos

Diversas: 25 pontos

PEC: 2 pontos

Disciplinas participantes do PIM, poderão utilizar de 05 a 10 pontos para a atividade.

As VAs têm o intuito de fomentar e verificar o aprendizado dos discentes com relação aos conteúdos aplicados. São compostas por questões objetivas (fechadas) e subjetivas (abertas) e realizadas, impreterivelmente, de forma individual e sem consulta.

- PEC – Programa de Educação Continuada

Com o objetivo de desenvolver habilidades de análise e raciocínio lógico, que preparem melhor o aluno para a vida profissional, a Faculdade tem o PEC. O PEC acontece ao longo de todo semestre, com a inclusão de questões no estilo Enade nas VAs e em atividade específica, realizada ao final de cada semestre. A atividade específica é realizada em uma noite para todas as turmas, tem 20 questões e valor de 2 pontos, dentro das atividades diversas. Todas as questões são fechadas, e abordam conteúdos de Formação Geral.

5.2.2 SEGUNDA CHAMADA/SUBSTITUTIVA

- Segunda Chamada:
 1. O aluno que perder alguma VA, mediante justificativa e requerimento, na secretaria, no período previsto em calendário, terá direito à 2ª chamada. Todas as avaliações de 2ª chamada serão realizadas em data única, definida no calendário. Para cada disciplina será realizada uma avaliação correspondente às 03 VAs, com quinze questões (5 subjetivas e 10 objetivas) e contemplando todo o conteúdo do semestre.
- Substitutiva:
 1. O aluno poderá requerer na secretaria, em período previsto em calendário, a substituição de uma das 03 VAs realizadas. A nota alcançada na VA automaticamente substituirá a nota anterior, ainda que menor. É vedada a

realização de substitutiva para VA em que o aluno tenha sido flagrado “colando”.

5.2.3 EXAME ESPECIAL

O aluno que alcançar entre 40 e 69 pontos e não for reprovado por frequência terá direito ao exame especial, que tem o valor de 100 pontos. A nota final do aluno é calculada da seguinte forma: $[NS + (NEE \times 3) / 4] = 70$, onde NS representa a nota alcançada ao longo do semestre letivo e NEE a nota obtida no

alcançar, em uma determinada disciplina, 66 pontos ao longo do semestre (e no mínimo 75% de frequência), terá que alcançar no exame especial, no mínimo 71,33 pontos. A conta é a seguinte: $280 - 66$ (nota alcançada no semestre) $= 214 / 3 = 71,33$

Observação: No histórico do aluno, será lançada a nota máxima de **70 pontos**.

5.2.4 FREQUÊNCIA

O aluno deverá frequentar, no mínimo, 75% das aulas, para ser considerado aprovado:

- Disciplinas com carga horária de 40 h – limite de faltas = 10
- Disciplinas com carga horária de 80 h – limite de faltas = 20

O art. 47, § 3º, da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, dispõe que é obrigatória a frequência de alunos, salvo nos programas de educação a distância, que se regem por outras disposições. Não existe legalmente abono de faltas. É admitida, para a aprovação, a frequência mínima de 75% da frequência total às aulas e demais atividades escolares, em conformidade com o disposto na Resolução nº 4, de 16/9/86, do extinto Conselho Federal de Educação.

5.3 NAQUE – Núcleo de Avaliação, Qualidade e Estratégia

A Faculdade Promove possui um Núcleo, formado por professores das mais diversas áreas, responsável pelo desenvolvimento de estratégias que permitam a manutenção e elevação da qualidade de seus cursos. O NAQUE, visa promover aprimoramento educacional contínuo e o contato constante da comunidade acadêmica com as mais diversas formas de aprendizado.

As avaliações de aprendizagem são padronizadas e devem respeitar um padrão de qualidade que privilegie o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais à formação profissional e cidadã. São objetivos do NAQUE:

- Propiciar a consolidação do processo de ensino-aprendizagem que favoreça a construção do perfil de egresso que o mercado espera, trabalhando habilidades e competências de forma consciente e eficiente por meio da aplicação de provas contextualizadas.
- Criar uma padronização das avaliações utilizadas nos Cursos da Faculdade Promove de Sete Lagoas

- Criar uma padronização de normas de estrutura de formatação das provas;
- Aprimorar a habilidade dos estudantes em realizar provas mais próximas do modelo aplicado no ENADE.

6. GESTÃO DO CURSO – CORPO DOCENTE

A gestão do Curso de Administração é feita pela Coordenação, com o apoio do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que tem a responsabilidade de participar na (Re) Formulação do projeto pedagógico do curso e implementar e desenvolver o PPC além de acompanhar as ações previstas no projeto pedagógico do curso. Além disso, conta também com o Conselho/Colegiado do curso que é uma unidade acadêmica presidida pelo coordenador do curso.

6.1 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Curso de Administração possui Núcleo Docente Estruturante – NDE constituído e atuante desde 15/02/2017, sendo composto por 5 docentes do curso, incluindo o coordenador seu presidente nato, e objeto de regulamento próprio.

Atendendo a Resolução nº1, de 17 de junho de 2010, o NDE tem 100% dos seus membros com titulação obtida em pós-graduação stricto sensu, sendo todos em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, e pelo menos 20% em tempo integral. Os membros do NDE são nomeados através de Portaria Interna da Diretoria Acadêmica.

O NDE desenvolve com qualidade as atividades destinadas ao núcleo, de acompanhamento e atualização do projeto do curso. O NDE conta com regulamento próprio e as reuniões acontecem duas vezes a cada semestre letivo, no mínimo, sendo registradas em atas.

O Núcleo Docente Estruturante é o órgão responsável pela concepção, implementação e consolidação do projeto Pedagógico do Curso de Administração São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. Elaborar o Projetos Pedagógico do curso, definindo as concepções, fundamentos e objetivos;
- II. Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do curso;
- III. Contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do Curso;

- IV. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- V. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento do curso;
- VI. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- VII. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação nos órgãos superiores, sempre que necessário;
- VIII. Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamentos do curso, definidas pelo Conselho Superior;
- IX. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares
- X. Promover a integração horizontal e vertical do curso, com o objetivo de garantir a interdisciplinaridade, respeitando os eixos estabelecidos no Projeto Pedagógico.

6.2 COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do Curso é designada pela direção acadêmica da IES e aprovada pela Mantenedora, visando seu gerenciamento executivo e pedagógico em sintonia com a Missão adotada pela Instituição. Visa ainda desenvolver atividades relevantes ao contínuo aprimoramento do curso em termos de qualidade, legitimidade e competitividade.

A gestão do curso é desenvolvida caracterizando-se pelo atendimento aos discentes e docentes, inserção institucional da coordenação, dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções; acessibilidade a informações; conhecimento e comprometimento com o Projeto Pedagógico do curso.

A Coordenação do curso conta, além do NDE, com o Conselho de Curso que colabora no planejamento e sistematização acadêmica do curso. Essa articulação visa possibilitar que, juntos trabalhem em sintonia para atender as necessidades do Curso, dos discentes e docentes.

6.2.1 ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO

A coordenação do curso, atuará permanentemente na gestão estratégica deste, cuidando de todas as questões acadêmicas, zelando pelo relacionamento saudável e produtivo entre docentes e discentes, além de planejar estratégias de captação e

retenção de alunos, parcerias com organizações, projetos comunitários, culturais, eventos acadêmicos, visitas

técnicas, atividades de nivelamento acadêmico e extensão, sempre com vistas ao enriquecimento da proposta de formação do curso e atendimento adequado aos públicos institucionais.

São atribuições da coordenação de curso conforme Regimento da Instituição:

- superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- convocar e presidir as reuniões do Conselho de Curso;
- acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- apresentar, anualmente, ao Conselho de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e das de sua Coordenadoria;
- sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo e monitores;
- encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pela Diretoria, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente nele lotado;
- propor ou encaminhar proposta, na forma do Regimento, para a criação de cursos sequenciais, de pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- decidir sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos, com o auxílio do professor da disciplina quando necessário;
- delegar competência;
- exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

6.2.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E NA GESTÃO ACADÊMICA

O coordenador do curso, professor Carlos Henrique Nascimento Coura, é graduado em Direito - UFMG (1966-1970) e em Administração - UNA (1972-1976) e Mestre em Administração - FEAD (2002-2004). Possui 15 anos de experiência em gestão acadêmica, como coordenador de cursos e de áreas acadêmicas. Além

disso, é docente no ensino superior há mais de 20 anos e atuou como advogado e executivo em serviços, comércio e indústria, desde a sua graduação.

6.2.3 REGIME DE TRABALHO

O coordenador do curso é contrato em regime de tempo integral.

6.3 CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso de Administração será composto por professores: Doutores, Mestres e Especialistas que possuam formação na área do curso e áreas afins, além de comprovada experiência prática nas diversas áreas de conhecimento.

A Instituição busca assegurar a formação acadêmica contínua e progressiva de docentes. A Instituição oferece condições ao quadro de professores para aperfeiçoamento na docência e participação em eventos científicos. Possibilita também a formação continuada do seu corpo docente em cursos de mestrado e doutorado, em convênios de cooperação mútua com instituições nacionais e internacionais, bem como as demandas individuais de professores em instituições de sua escolha. O Plano de Carreira da Instituição prevê ainda mecanismos de promoção na carreira e premiação.

Os docentes da Instituição e, especificamente, os que ministram aulas e colaboram para o sucesso do Curso são considerados parceiros da Coordenação e, como tal, são tratados e valorizados pela Coordenação do Curso. Procura-se assegurar aos docentes um ambiente de trabalho adequado em termos de infraestrutura física e pedagógica, sendo responsabilidade da Coordenação o permanente estado de atenção na identificação e encaminhamento das questões relativas ao desempenho docente, especialmente quanto às condições de trabalho, à qualificação e à participação no desenvolvimento da instituição, visando assim a excelência na prática de ensino.

6.4 COLEGIADO DE CURSO

O colegiado/conselho de curso é órgão consultivo da Coordenação de Curso, destinado a subsidiar a política de ensino nos respectivos cursos e colaborar com sua execução.

O colegiado de curso é constituído por:

- I - Pelo coordenador;
- II - Pelo coordenador-adjunto (quando houver);
- III - Por uma representação docente, formada de quatro professores, eleitos por seus pares dentre aqueles que lecionam no curso; IV - Por um representante discente.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Parágrafo único - O Coordenador será substituído nas faltas e impedimentos pelo coordenador adjunto e, na falta deste, por um professor por ele designado, sendo membro do Colegiado.

O representante docentes nos colegiados de curso terão mandato definido de 02 anos e será indicado pelo Conselho Discente.

Compete ao colegiado de curso:

I - Acompanhar o andamento do curso nas disciplinas e atividades que o integram, propondo as alterações que julgar necessárias;

II - Auxiliar a coordenação do curso, discutir as diretrizes curriculares e subsidiar o projeto pedagógico do curso;

III - Emitir parecer sobre representação de aluno em matéria didática;

IV - Sugerir normas, critérios e providências em matéria de sua competência.

V - Deliberar, em primeira instância, sobre os regulamentos referentes ao curso;

VI - Opinar sobre decisões tomadas pelo Coordenador de Curso;

VII - Analisar e deliberar, em grau de recurso, sobre assuntos de natureza acadêmica do curso, emitindo parecer sobre as deliberações;

VIII - Propor ao Coordenador de Curso, normas sobre a organização e a administração de laboratórios e de materiais ligados ao curso;

IX - Deliberar se necessário, sobre o aproveitamento de estudos e adaptações e alunos transferidos ou diplomados em conjunto com os professores das disciplinas;

X - Acompanhar a vida acadêmica e o desenvolvimento do corpo discente;

XI - Organizar o processo de seleção e monitores;

XII - Incentivar e propor a atualização e aperfeiçoamento do seu pessoal docente;

XIII - Executar a integração didática e científica das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

XIV - Aprovar o plano e o calendário acadêmico de atividades do Curso e elaborado pelo seu Coordenador, a ser submetido ao Diretor Acadêmico;

XV - Recomendar a admissão e a dispensa de alunos- monitores, mediante proposta do Coordenador, a ser submetida ao NDE e Diretor Acadêmico;

XVI - Recomendar revisão de procedimentos acadêmicos à Coordenação de Curso e Direção Acadêmica, respectivamente;

XVII - Zelar pelo cumprimento da legislação, deste Regimento e demais regulamentos e normas da Faculdade.

O colegiado de curso se reunirá, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que forem convocados pelo coordenador. A convocação para as reuniões será feita por escrito, com antecedência mínima de quarenta e oito (48) horas, nela devendo constar explicitamente a ordem do dia. Caso seja necessário, o prazo de convocação poderá ser reduzido, devendo a ordem do dia limitar-se à discussão e votação da matéria objeto da convocação.

7 INFRAESTRUTURA

7.1 GABINETE PARA PROFESSORES

A IES dispõe, ao curso, gabinetes de trabalho para os integrantes do NDE e professores em Tempo Integral, equipados de acordo com a finalidade, com computadores ligados à internet, atendendo aos requisitos de limpeza, iluminação, ventilação e conservação

7.2 SALA DE AULA

As salas de aula são amplas e equipadas com TV e Microcomputador. Algumas salas, em função do tamanho e número de alunos, são equipadas com sistema de sonorização e microfone. São disponibilizados, para uso em sala de aula, datashows mediante agendamento.

7.3 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de Informática estão disponíveis para as atividades práticas de disciplinas dos cursos ministrados pela Faculdade e para a realização de trabalhos extraclasse, incluindo a elaboração de trabalhos acadêmicos, relatórios de estágio e de projetos. O acesso é

permitido durante todo o horário de funcionamento dos laboratórios, exceto durante os horários de aulas das disciplinas que utilizam os laboratórios. Ao ingressar na Faculdade, todos os usuários são cadastrados na rede e recebem um registro de usuário/ senha. Com este registro o aluno pode utilizar os computadores dos laboratórios. O uso da Internet é livre.

► Pessoal técnico de apoio: Um gerente de informática – graduado em Ciências da Computação e Processamento de Dados, respectivamente, e quatro monitores de nível técnico. Os suportes estão disponíveis das 13h às 23h de segunda a sexta.

Plano de manutenção: São feitas duas manutenções preventivas nos equipamentos dos laboratórios – em janeiro e em julho. As manutenções corretivas são planejadas durante o horário de menor movimento dos laboratórios.

A Faculdade possui 02 laboratórios em cada unidade, para atendimento à demanda das aulas dos cursos e para uso dos alunos.


7.4 LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

Os laboratórios têm por finalidade oferecer apoio ao ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. São espaços onde os alunos fazem uso de materiais e equipamentos de produtividade individual e coletiva através da manipulação eficiente, tendo um técnico como suporte, sob a orientação do professor responsável pela prática no laboratório. Esta estratégia pedagógica potencializa o aprendizado, pois permite a aplicação da teoria na prática além de favorecer a autonomia e a capacidade de relacionar os fundamentos teóricos, aprofundando e concretizando o conhecimento dos alunos. O aprendizado dos conteúdos torna-se uma experiência rica que favorece a criatividade e a capacidade de inovação do acadêmico.

7.5 BIBLIOTECA

A faculdade conta com uma Biblioteca Central, instalada no segundo andar do prédio da Rua Dr. Pena, 35 – Centro, onde funciona a unidade Sede e está aberta de segunda a sexta de 13 às 22 horas e aos sábados 08h a 12h, respectivamente e com uma Biblioteca Setorial,

instalada no prédio da Av. Prefeito Alberto Moura, 15 – Nova Cidade. As bibliotecas são amplas, com espaço para estudo individual (assentos separados por divisórias e com iluminação própria) e em grupo (mesas com cadeiras), consulta à internet e ao acervo, totalmente informatizada, com instalações multimídia, para a biblioteca eletrônica, equipada com vídeos e *dvd-roms* (ou *cd-roms*), além de serventias para a administração, intercâmbio, tratamento técnico, recepção.

Possui o acesso para os portadores de necessidades especiais. A biblioteca é estruturada de forma a atender às funções de pesquisa e extensão em quantidade e qualidade para os cursos de  graduação e pós-graduação.

Existe uma integração entre as bibliotecas da Faculdade e também com a biblioteca da Faculdade Promove de Belo Horizonte, pertencentes a mesma mantenedora, que é feita através da circulação de malotes, via telefone e pela internet. Soma-se ainda a esta integração o convênio da Faculdade entre outras instituições estimulando o uso, a socialização e a transferência da informação através destes convênios, os alunos da Faculdade que por ventura não encontrem disponível em nosso acervo uma bibliografia específica, poderão solicitá-lo em outra instituição.

Dessa forma, pode-se disponibilizar à comunidade acadêmica um amplo acesso à base de dados do acervo bibliográfico da Faculdade e de outras conveniadas. Assim, e somado à existência de outros tipos de serviços, é possível facilitar o acesso e a circulação do acervo de forma integrada entre as Faculdades, além de possibilitar também a interação com outras bases de dados. Está disponibilizado, na página da faculdade, endereços das instituições nacionais e internacionais que prestam suporte para a informação, o ensino e a pesquisa.

As bibliotecas da Faculdade interagem com a comunidade acadêmica de forma totalmente informatizada e para isso oferece treinamentos que contribuem para a homogeneização de atendimento e uso do sistema e a participação nas atividades acadêmicas junto com os professores das disciplinas de Metodologia e outras.

Espaços diversificados como a sala de periódicos, a sala de estudos individuais e em grupos, a sala de vídeo, computadores para digitação de trabalhos e consultas à Internet e também salas de aula que são utilizadas pelos alunos durante todo o dia, compõem a estrutura destes espaços multifuncionais que contam, ainda, com uma equipe de apoio treinada à disposição dos alunos a fim de orientá-los.